Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 10 de Abril de 1915 — N.1.182

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,7: minima, 23,2.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100. Cambio, 12 13|16 a 12 11|16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Todo o mundo quer ser doutor!

O bacharelismo alastra-se

Alguns episodios dos exames de admissão

Os edificios frequentados (ou não) pela legião de futuros doutores: — A Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, a Polytechnica, a Faculdade Teixeira de Freitas, a Faculdade Livre de Direito e a Faculdade de Medicina

Estamos organisando um paiz de doutores. A conquista de um diploma, que já não é o classico pergaminho, vae se tornando uma preoccupação tão generalisada, que chegaremos, daqui a alguns annos, si as cousas continuarem assim, a situação verdadeiramente curiosas, como a de ser necessario a bachareis recorrer a funcções bem mais modestas, o que aliás já está acontecendo.

Como é natural, os que ambicionam o titulo com que pretendem distinguir-se dos demais mortaes atiram-se de preferencia ao bacharelado em direito. As academias multiplicam-se, a matricula augmenta. Este anno, com a incrivel facilidade dos exames de admissão, que aboliram quasi por completo o estudo serio de humanidades, houve uma verdadeira romaria de candidatos á matricula, especialmente nas faculdades em que se ensinam noções de direito. Mocinhos, que nunca abriram uma grammatica portugueza, apresentaram-se audaciosamente para forçar as portas das faculdades. Alguns conseguirm o seu intento; outros, em maior numero, tiveram em uma reprovação o castigo da sua ousadia.

A esse respeito contam-se casos que vale a pena transmittir ao publico. Um dos candidatos á matricula em uma das nossas faculdades de direito escreveu, em sua prova escripta, entre muitos erros, a palavra "nascer" sem o "s". O examinador perguntou-lhe por que graphava assim o vocaculo:

— Porque pensei que "Nascimento" só tem o "s" quando é nome de homem...

Esse moço pretendia estudar leis...

Outro, no exame de arithmetica, era arguido sobre fracções. Não disse uma palavra. Querendo ajudal-o, o examinador disse-lhe:

— O senhor está nervoso. Vae ver já o que é uma fracção. Escreva "um meio".

O examinando escreveu promptamente o algarismo 1.

— Muito bem. Agora, um traço em baixo. Assim. Agora, 2.

E o examinando passou outro traço sob o primeiro...

Parece invencionice ? Pois maior invencionice parecerá este outro incidente, occorrido tambem com outro pretendente a academico.

Estava este no exame de chorographia do Brasil.

— Quaes são as cidades principaes do Estado do Rio de Janeiro ?

O examinando, mudo.

— O senhor não sabe quaes são as cidades principaes do Rio de Janeiro ?

— Sei, sim, senhor. São Gavea, Copacabana e Tijuca.

Com toda a certeza essas respostas, que passarão como simples anecdotas, incompatibilisaram os candidatos para a matricula desejada. Mas os que escaparam estarão em sua maioria, muito acima dessa cravelra ? Estamos desconfiados de que não...

Vejamos, porém, a estatistica dos candidatos que se apresentaram este anno. Na Faculdade Livre de Direito inscreveram-se 323 candidatos, dos quaes 270 foram approvados; na de Sciencias Juridicas e Sociaes não nos quizeram fornecer o numero de inscriptos, tendo sido approvados 130 futuros bachareis; na Faculdade Teixeira de Freitas, foram inscriptos 91 e passaram 72.

Isso quanto a direito. Na Faculdade de Medicina as cousas passaram-se de modo bem differente. Dos 335 pretendentes inscriptos apenas foram approvados 199. Na Escola Polytechnica a proporção de reprovados foi menor, pois de 209 inscriptos foram acceitos 177, mas entre os approvados estão 103 repetentes.

Em S. Paulo, verificou-se tambem que a matricula na Faculdade de Direito foi este anno a maior do quinquennio. Houve 542 matriculas.

E é assim que vamos sendo, de facto, o paiz dos bachareis...

A missao Baudin

O dia do nosso illustre hospede

O estadista francez, Sr. Pierre Baudin, que se encontra nesta capital, desde hontem, á tarde, como chefe da missão franceza, está hospedado no Hotel dos Estrangeiros, acompanhado de sua comitiva.

S. Ex. deixou hoje pela manhã aquelle hotel em companhia do Sr. de Lanel, ministro da França, com destino á cidade, visitando alguns pontos do Rio e fazendo um longo percurso pelas avenidas Beira-Mar e Atlantica.

Pouco antes de regressar ao Hotel dos Estrangeiros, onde tem sido muito visitado, o Sr. Pierre Baudin, esteve no palacio Itamaraty, em visita ao Sr. ministro do Exterior, com o qual entreteve demorada palestra.

Após o almoço, no Hotel dos Estrangeiros, o nosso illustre hospede recebeu algumas visitas de membros da colonia franceza.

A' tarde S. Ex. saiu a passear.

Amanhã, pela manhã, o Sr. Pierre Baudin subirá para Petropolis, afim de jantar com o Sr. ministro francez.

A' noite, S. Ex. comparecerá á recepção que, em sua homenagem, lhe offerecem o Sr. e a Sra. Alberto de Faria, no seu palacete de residencia de verão naquella linda cidade.

Um governador argentino quer renunciar

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Fala-se com insistencia na possivel renuncia do governador da provincia de Buenos Aires, Dr. Marcellino Ugarte.

Morre um brasileiro nas fileiras allemãs

Ha cerca de dois mezes noticiou um telegramma de nosso serviço especial ter fallecido em combate, na Argonne, nas fileiras allemãs, um brasileiro de nome Adolpho Rosembach.

Carta particular, que nos foi agora mostrada, confirma essa noticia. Trata-se do Sr. Adolpho Rosembach, nascido em Santa Catharina e educado na Allemanha.

O Sr. Rosembach era official inferior do Exercito allemão e deixa varios parentes em nosso paiz, a um dos quaes devemos a photographia que hoje estampamos e que foi tambem recebida ha dias.

O Sr. Adolpho Rosembach

A Côrte de Appellação confirma a pronuncia do tenente Paulo

Em sessão de hoje, a 3ª Camara da Côrte de Appellação negou provimento ao recurso interposto pelo tenente do Exercito, Paulo Nascimento, ficando assim, confirmado o despacho do juiz da 6ª Vara Criminal, que o pronunciou.

A viagem do Sr. Lauro Muller

S. Ex. deve partir em começo de maio

O encontro dos chancelleres do A B C

A noticia que publicámos ha algum tempo de que o Sr. ministro das Relações Exteriores estava preparando uma viagem ás Republicas do sul foi categoricamente desmentida. A fonte em que a colhemos, entretanto, nos autorisava a insistir, como insistimos, em affirmar a sua inteira veracidade.

De então em deante os jornaes do Chile, da Argentina e do Uruguay têm tratado insistentemente dessa visita, esclarecendo que se organisava uma conferencia dos chancelleres dos paizes que formam o A. B. C., a realisar-se em Bueno Aires. Ainda hoje foram publicados telegrammas transmittindo commentarios da imprensa platina sobre essa conferencia, de que se esperam resultados de grande alcance para a politica sul-americana.

No Itamaraty, em que o sigillo absoluto é conservado, ainda sobre os assumptos de que o publico deve ter informações seguras, desde o tempo do barão do Rio Branco, ainda se responde com evasivas ás perguntas dos representantes da imprensa, sobre o projectado encontro dos tres ministros. Apezar disso conseguimos saber que o Sr. Dr. Lauro Muller já concluiu, ha algum tempo, com o ministro argentino, Sr. Dr. L. Ayarragaray, todos os detalhes da viagem do nosso ministro do Exterior.

O Sr. Lauro Muller pretende partir nos primeiros dias de maio para Buenos Aires e, depois de permanecer ahi alguns dias, seguirá com o Sr. minstro das Relações Exteriores da Argentina para Santiago do Chile. Na capital chilena, o ministro brasileiro permanecerá tres dias, voltando então, em companhia de seus collegas argentino e chileno, a Buenos Aires, onde os chancelleres do A. B. C. ficarão varios dias e assistirão ás brilhantes festas do anniversario da independencia argentina, a 25 de maio.

Em fins desse mez ou começo de junho pretende o Sr. Muller regressar ao Brasil, não sendo impossivel que visite o Uruguay, onde, aliás, já estão sendo preparadas grandes festas em honra ao Brasil e á politica de confraternamento da Amercia do Sûl.

A morte de um grande sabio

Quem era o professor allemão Lœffler

Um laconico telegramma da Europa annuncia-nos a morte do professor Loeffler, que foi grande na clinica e no laboratorio. De nenhum medico se poderá talvez dizer jámais o que se póde dizer de Loeffler: foi medico dos porcos e do imperador! Junto dos primeiros foi o pesquizador scientifico que descobriu o microbio do "rouget des porcs", e junto do segundo foi o "conselheiro medico intimo", já o homem de grande nomeada, quasi "medalhão"! Mas que distancia entre esses dous extremos!

O professor allemão Loeffler

Que trabalho enorme marca essa distancia!

Do humilde medico obscuro até ao "conselheiro intimo", até ao membro extraordinario da Academia do imperador Guilherme, até ao professor de hygiene e director do Instituto de Hygiene da Universidade de Greifswald, teve que descobrir o microbio de uma das mais terriveis molestias que assolam a Europa, a diphteria, a cura do "nagana" (uma trynanosomiase) pelo arsenico, o methodo de coloração dos cilios das bacterias e... descobriu tambem que as lagartixas têm febre typhoide!

Loeffler é um dos maiores exemplos do homem illustre pelo trabalho. E si o leitor admittir a theoria de Smiles, que o "genio é a paciencia accumulada", Loeffler foi tambem um grande genio, porque ninguem póde accumular mais paciencia do que um homem de laboratorio que descobre a febre typhoide na lagartixa e o methodo da coloração dos cilios das bacterias...

Não param ainda ahi os trabalhos do illustre morto. Descobriu o microbio do "morva", fabricou varios sôros e anti-toxinas, destacando-se o sôro anti-aphtoso. Escreveu livros, memorias e monographias, foi mestre illustre e tomou parte em diversos congressos scientificos.

A morte de semelhante homem, de nacionalidade allemã, neste momento especial, não póde deixar de fazer-nos escorregar para um terreno que bem queriamos evitar: da nacionalisação da sciencia! Esse, sim, que é um disparate respeitavel, porque é monopolio dos homens de sciencia.

Distinguir uma sciencia allemã de uma sciencia latina e anglo-saxonia, corresponde a traduzir o "dous e dous são quatro" em diversas linguas!

Enrico Ferri, em uma conferencia que aqui fez em 1908, disse que de todos os ramos de sciencias o que mais estava na moda de se ir estudar na Allemanha, era o da sciencia medica. Pois bem, dizia o illustre orador, tudo quanto a Allemanha fez, chimica e biologia, foi bordado sobre o trabalho de dous homens latinos: Pasteur e Berthollet.

Supprimam na historia esses dous nomes e desapparecerá a sciencia allemã!

Emilio Picard, da Academia de Sciencias de Paris, acaba de publicar um trabalho onde tambem se prova a nullidade da sciencia allemã, mediante documentação historica.

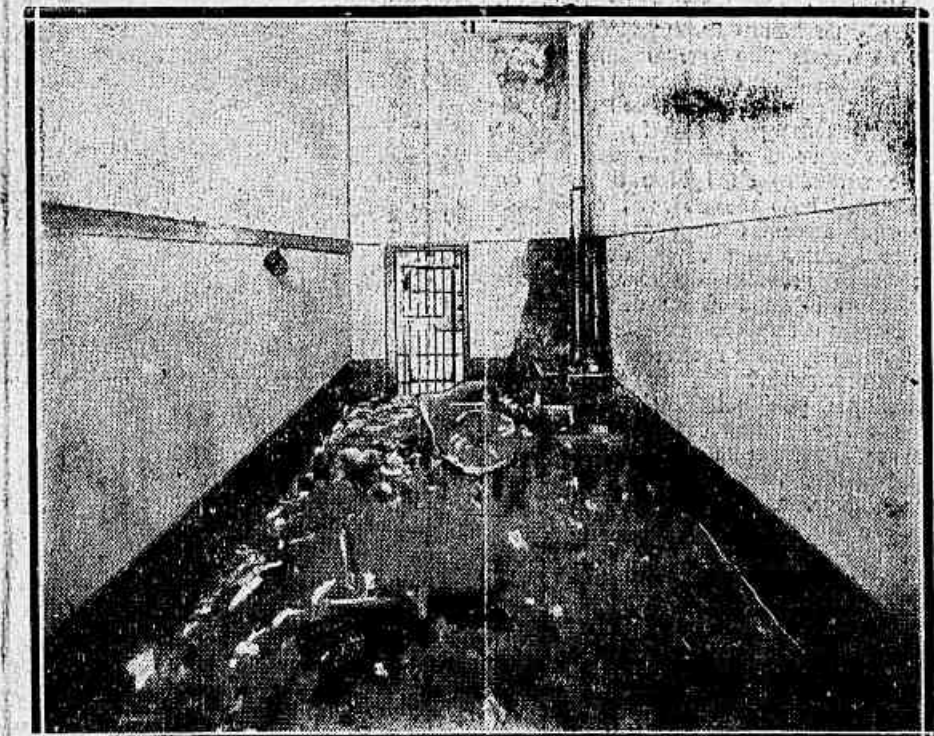
Não ha nada mais odioso do que misturar a sciencia com o patriotismo! O saber não tem fronteiras. Como tudo isso é mesquinho!

Em optica, diz o sabio francez, Young (inglez), Fresnel (francez). Em electricidade, quaes os nomes que ultrapassarão jámais os de Galvani (italiano), Volta (italiano), Ampére (francez), Faraday (inglez) ?

Temos absoluta certeza de que, embora isso seja uma verdade, nunca ella seria pronunciada si não estivessem em guerra a Allemanha e a França!

Dr. NICOLAO CIANCIO.

A historia do cabo Ramos

Um livro scientifico dá a conhecer minucias ineditas desse triste caso

A cella do cabo Ramos depois da mysteriosa explosão de dynamite que o victimou

Entre os novos livres docentes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro um houve, o Sr. Dr. Bueno de Andrada, que escreveu sobre a molestia mental que os especialistas chamam "Paranoia", sustentando a these de que é sobretudo a educação que crea os paranoicos, muito mais abundantes em nosso meio do que se suppõe.

Para o Dr. Bueno de Andrada é o egoismo da creança que, entretida e ampliada por uma educação paterna mal orientada, fornece os germens mais communs da "paranoia". Esta molestia mental se caracterisaria principalmente pela irritação permanente contra o meio social onde o egoismo, alimentado desde a infancia, não encontraria todas as concessões do meio domestico. Os paranoicos são, pois, individuos irritados, discutidores, sentindo-se sempre victimas de injustiças e, sem se deixar abater, antes protestando contra ellas com tanto maior orgulho e empáfia quão mais desenvolvida vae a sua molestia.

Não é um mal de intellectuaes apenas. Qualquer o póde ter. E a esse respeito o Dr. Bueno de Andrada cita a observação do cabo Ramos, aquelle pobre infeliz que foi dado como pretendendo assassinar o marechal Hermes, quando ministro da Guerra, e que morreu de um modo mysterioso no calabouço. O resumo da vida desse doente merece uma transcripção:

"Até uma certa época elle sempre fôra tido como bom soldado, e fôra sempre promovido por disciplina, asseio e bom comportamento, fôra em Canudos elogiado por actos de bravura. O seu delirio teve inicio por uma injustiça real que soffreu, deixaram de lhe pagar dous mezes de soldo, reclamou a principio moderadamente, não attendido, recorreu á justiça militar, a demora da solução do seu pedido elle passou a considerar hostilidade dos seus superiores, começou a agir em accordo com as desconfianças, tornou-se ameaçador; desprotegido no meio militar e considerado perigoso pelas autoridades teve ordem de prisão. Reclamou contra a iniquidade, procurou o ministro, não o receberam, voltou com um cartão falso, reconhecida a fraude, e estando elle armado concluiram que elle tinha o proposito de matar o ministro.

Submetteram a um processo em que foi condemnado a 20 annos de prisão com trabalhos forçados na fortaleza de S. João.

Dahi para cá é que se constituiu o verdadeiro delirio paranoico, todos os seus actos são reaccionarios, protesta, aggride, sempre desconfiado da perseguição que justa ou injustamente tem soffrido."

E como documento interessante o Dr. Bueno de Andrada junta os seguintes versos feitos na Detenção pelo cabo Ramos e que são verdadeiramente commovedores:

"ESTORIA E BIOGRAPHIA

1ª PARTE — "Estoria"

Tanto na "Ilha das Cobras"
Como aqui na Detenção,
E' sempre dentro da lei
Que eu faço reclamação.

Alli na "Ilha dos Barbaros"
Não tem conta o que eu sofri!
Supus ter paradeiro
Ao mandarem-me para aqui.

Fiquei contente a valer...
Em chegando a Detenção
Já ao transpor-lhe o portão
Suspirei de allivíado:

Num "Estabellecimento Civil"
Oh! Deos d'infinita bondade!!
Com "sombra" de humanidade
Ser agora acobertado!!!...

Sabio-me o calculo ás "avessas"
Pois logo ao me apresentar,
Na peior das solitarias
Me fizeram enclausurar.

E' que o Sr. Meira Lima,
O infame "Carcereiro"
Já qual um "Quincas Bombeiro"
Tinha sido subornado;

Continuei como "d'antes",
Mesmo aqui noutras paragens
Entregue a gentes selvagens
E sempre supliciado!

O "civil" é "civilisado"
O "civil" é "humanitario"...
Muito ouvi por onde andava
Este "conto do vigario"...

Maltratam até as mulheres
Em os dias de visitas!
(Já se sabe só as pobres
E que não sejam bonitas...)

2ª PARTE — *Biographia*

P'ra aquelles que inda ignoram
A chronica deste bandido,
Eu vou pol-a em prato-limpo
Visto que já estou perdido:

Era cabo do Exercito,
(Tal qual o fui tambem)
Alem disso um "João Ninguem"
Typo baixo e alcoviteiro...

Arrombaram uma "parede"
E para ella ser "remendada"
Elle então despio a farda
E foi servir de "pedreiro".

Mote de la fim
Leia oh! povo Carioca!!
E leia todo o Brasil!
De Arthur de Meira Lima
O "invejavel perfil"
Nunca fui "caricaturista"
Nem "photographo amador"
Sou um quasi analphabeto,

Forgicante de asneira
Ou como diz Mucio Teixeira
"Um gordo versejador"
Alfredo Ramos de Oliveira
Bahiano de "rija-tempera"
Antes quebrar que torcer
Se vivo soffrendo tanto
Pouco me importa morrer!"

O MOMENTO

Novo metodo de fraudar

Continúa em plena efervecencia o laboratorio quimico do palacio Monroe... Por, ora ninguem pode dizer com segurança que resultará de toda aquela quimica. Ha, até aqui, incontestavel vitoria para o Sr. Pinheiro Machado e essa ele a deve exclusivamente ao Sr. Antonio Carlos. Teoricamente a comissão dos cinco não tem valor. Cumpre-lhe, deante da definição de diploma, dizer quais são os diplomados legalmente. A definição é clarissima. Apezar disso o Sr. Antonio Carlos permitiu que se adotasse o detestavel criterio de não julgar liquido diploma algum desde que houvesse duplicata. Ora, ha duplicatas de diploma que são verdadeiras pilherias. Para forjal-as houve quem não recuasse nem deante da falsificação grosseira das firmas.

De sorte que com esse criterio pode-se dizer que o Sr. Antonio Carlos, — que é afinal de contas o Sr. Wenceslau Braz no Parlamento, — deslocou o eixo da fraude eleitoral brazileira. Até esta eleição o trabalho de fraude se fazia em torno das atas eleitorais. D'ora avante nem mais esse trabalho haverá. Pois que basta uma duplicata de diploma para impedir de se considerar diplomado um candidato lejitimamente eleito, d'ora avante a fraude se exercerá apenas em torno da confecção dos diplomas.

Imitar uma firma ou escrever mesmo muito simplesmente um nome em baixo de um documento que se rotule de ata, dá o mesmo trabalho que escrevel-o em baixo de um documento a que se chame diploma. Apenas, pelo metodo Antonio Carlos, este segundo trabalho será muito mais eficaz, porque porá logo fóra de combate na lista dos liquidos o adversario concurrente. Foi desse plano que o Sr. Pinheiro Machado se utilizou para impedir que entre os liquidos figurassem os diplomas dos Estados cuja politica não lhe é favoravel.

E o Sr. Antonio Carlos — que na sua politica de Salomão, já chegou até a dividir um prazo de cinco dias ao meio — caiu como um patinho e fez o serviço do Sr. Pinheiro Machado.

Vamos a ver agora o trabalho das comissões parciais de inquerito. Si elas fizerem tambem a politica do Sr. Pinheiro Machado, fica o governo do Sr. Wenceslau Braz entregue de pés e mãos atados ao superprezidente da Republica Brasileira. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Um golpe que se prepara

O ministro da Fazenda pensa em suspender o pagamento de pensões de montepio a familias de empregados fallecidos ?

Propala-se que o Sr. Dr. Sabino Barroso, depois de ter ouvido o consultor geral da Republica, Dr. Rodrigo Octavio, e de accôrdo com a opinião expendida por este, pensa em sustar o pagamento de pensões em cujo goso se acham muitas familias de empregados publicos já fallecidos, mandando que o representante do ministerio publico no Tribunal de Contas agite ahi a questão no sentido de serem annulladas as ditas pensões.

Si é exacta a informação que colhemos, não podemos sinão considerar da maior inconveniencia e da mais absoluta falta de criterio o acto que o Sr. ministro da Fazenda premedita levar a effeito, visando tirar o pão da bocca de grande numero de pobres viuvas e indefesas creanças, tendo, como deve ter, a certeza de que não encontrará perante os tribunaes do paiz apoio para o seu procedimento impiedoso e anarchico.

Queremos crer que o nosso informante, impressionado com o tremendo golpe que se diz estar prestes a ser desferido pelo braço do Sr. ministro da Fazenda, tenha perturbada a sua visão, vendo, talvez, no que lhe disseram cousa peor do que a que o Sr. Dr. Sabino Barroso pense levar a effeito.

Mas si se verificar o que temem as infelizes creaturas, que vivem hoje das migalhas do montepio, é caso para que se agite a opinião publica num movimento de geral reprovação contra o acto impensado do Sr. ministro e dos que o aconselham mal que não reflectirá só contra S. Ex.

As tropas francezas continuam obtendo assignalados successos

A acção dos russos no theatro oriental

Communicados russos

PETROGRAD, 10 (Havas) — Communicado do quartel-general sobre as ultimas operações de guerra:

"A oéste do Niemen continuam empenhados combates de importancia secundaria.

Nos Carpathos repellimos diversos contra-ataques e proseguimos na avançada.

Estamos de posse de toda a principal cadeia de montanhas dos Carpathos, entre Reghetovo e Volocatz."

Novos e brilhantes successos das armas francezas

PARIS, 10 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Depois de brilhante ataque, a que se seguiu uma acção encarniçadissima, tomaram as nosas tropas, em Les Eparges, uma importante posição que domina a planicie do Woevre.

Durante os combates travados hontem apoderamo-nos de 1.500 metros de trincheiras. Continuamos a manter a posse dos terrenos ultimamente conquistados.

Na floresta de Ailly repellimos todos os contra-ataques que os allemães dirigiram contra nós.

O inimigo, pretendendo reconquistar o terreno que perdeu hontem, dirigiu contra as nossas posições na floresta de Monmare quinze contra-ataques, mas outras tantas vezes teve de recuar, deixando finalmente no campo montões de cadaveres.

Em Beausejour, na Champagne, o inimigo tentou egualmente reapoderar-se das posições que lhe tomámos nestes ultimos dias. Os seus esforços, porém, foram inuteis."

O general d'Amade, que commanda o exercito francez que vae operar nos Dardanellos

Não se confirmam os boatos sobre a entrada da Hollanda na guerra

HAYA, 10 (Via Nova York) (Havas) — Noticias recebidas de Londres referem que as companhias de seguros inglezas, dando credito aos boatos alarmantes que ultimamente circularam nesta capital, sobre a possibilidade da ruptura das relações diplomaticas entre a Hollanda e a Allemanha, publicaram avisos nos jornaes, elevando as taxas dos seguros sobre mercadorias e navios pertencentes ou destinados a casas hollandezas. Todavia, os receios manifestados com a adopção de tal medida parecem infundados, pois nenhum facto, ao que se saiba, occorreu na fronteira, que possa obrigar a Hollanda a quebrar a estricta neutralidade que até hoje tem conservado.

Os referidos boatos não tiveram ainda confirmação alguma e as tentativas feitas pela imprensa junto dos ministerios, das legações e das repartições militares, para obter informações sobre elles nenhum resultado positivo deram até agora.

Os canhões que os allemães tomaram aos alliados

Os russos levaram da Prussia 60.000 cavallos

LONDRES, 10 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim dizem que, desde o inicio da guerra, os allemães tomaram 3.300 canhões aos belgas, 1.300 aos francezes, 830 aos russos e 60 aos inglezes.

Os mesmos jornaes informam que na sua ultima incursão na Prussia os russos arrebanharam 60.000 cavallos.

Os austriacos continuam em situação critica

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegramma de Bucarest para o «Daily Telegraph», informa que os austriacos, bastante enfraquecidos, não conseguiram atravessar o rio Pruth.

As tropas moscovitas atacam-n'os por varios pontos simultaneamente, afim de os destroçarem antes que cheguem os esperados reforços allemães.

Os inglezes e francezes repellem os ataques dos allemães

LONDRES, 10 (A NOITE) — As tropas inglezas em operações no continente rechassaram varios ataques diurnos e nocturnos dos allemães contra Kemmel e Wulverghen.

Está officialmente confirmado que os francezes repelliram todos os ataques do inimigo e fizeram accentuados progressos em Ailly e Les Eparges.

A NOITE circulará amanhã

Écos e novidades

O Sr. Pinheiro Machado fará mesmo questão fechada do reconhecimento do Sr. Francisco Valladares?

Na Camara andam assim dizendo, ha mesmo quem conte uma historia succedida na commissão de inquerito sobre as eleições de Minas. Como se sabe o presidente dessa commissão é o Sr. Justiniano de Serpa, de quem se diz que, logo ao assumir a presidencia, recebeu muito juntinho ao ouvido um recado do Morro da Graça, para distribuir os papeis do 2º districto a um deputado pinheirista. O recado, porém, ou por indiscreção do portador, ou por qualquer outro motivo, chegou ao conhecimento do Sr. Antonio Carlos, o director da politica do P. R. M. nesse districto, e que immediatamente se dispoz a aparar o golpe.

E foi assim, por perceber as consequencias que poderia ter a sua obediencia ás ordens do Morro da Graça, que o Sr. Serpa entregou o 2º districto ao deputado pernambucano Aristarcho Lopes.

Será verdade tudo isso? Palpita-nos que não. O Sr. Pinheiro é bastante perspicaz para vêr que o caso do ex-chefe de policia do governo marechalicio é um caso perdido. Na hypothese mesmo em que a situação mineira consentisse na annullação da escandalosa fraude de S. Paulo do Muriahé, e á qual deve o Sr. Silveira Brum o seu diploma, essa annullação só poderá servir ao Sr. Duarte de Abreu que, este, sim, si houve eleições a verdade do 2º districto, deve ter sido realmente eleito.

Pois pode-se lá acreditar que os mineiros pudessem ter elegido deputado quem acabava de ser chefe de policia do marechal H. F.?

* * *

Invocando uma disposição do Regimento Interno da Camara dos Deputados, que dá á deputação, seja inquinando de fraudulento o reconhecimento de um candidato á deputação, seja inquinado de fraudulentas as suas eleições seja allegando a sua inelegibilidade, o Sr. Vianna Romanelli apresentou-se hontem, á 5ª commissão de inquerito, contestando ao Sr. Julio Bueno Brandão Filho o direito de se fazer reconhecer como representante do 5º districto eleitoral de Minas Geraes, por ser filho do Sr. Bueno Brandão que até 7 de setembro ultimo exerceu a presidencia desse Estado.

O Sr. Netto Campello quiz logo sophismar a respeito, allegando que a «qualquer cidadão» da expressão regimental subordina-se á disposição que exige previa contestação junto á commissão dos cinco.

Foi, porém, infeliz o deputado pernambucano; o Sr. Vianna Romanelli no dia em que se relacionaram os diplomas dos candidatos que os tinham, apresentou-se desde logo á Camara como contestante das eleições de Minas Geraes, sendo assim incluido pela commissão dos cinco na relação que ella organisou de diplomados e de contestantes.

Além disso, em uma questão como essa de inelegibilidade que não depende do exame de actas, nem de documentos eleitoraes mas que é uma questão de direito, não nos parece que haja necessidade de se arguir perante a commissão de inquerito: a commissão deveria ser a primeira a della conhecer espontaneamente, pois que para outra cousa não foram sorteados os seus membros, sinão para conhecer das allegações contra os diplomados ou para declaral-os reconheciveis por não infringir nenhuma disposição legal o seu reconhecimento.

Poderá, entretanto, a 5ª commissão de inquerito declarar elegivel, em face da lei das inelegibilidades, e, portanto, devendo ser reconhecido, o Sr. Bueno Brandão Filho?

Que responda o Sr. Justiniano de Serpa, que é jurisconsulto e presidente da commissão.

Falla-se na recomposição do ministerio argentino

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Continuam a circular os boatos de uma proxima recomposição ministerial. Sabe-se, porém, que só com a chegada do Dr. Miguel Ortiz, ministro do Interior, é que poderá ficar definitivamente resolvida a situação, pois das declarações deste, quanto á sua permanencia no actual gabinete é que depende a reorganisação ministerial.

Por terem resistido á prisão

Pelo juiz da 4ª Vara Criminal, foi julgada procedente a denuncia formulada pelo Dr. Pio Duarte contra o réo João de Moraes, que a 14 de março ultimo, á rua dos Araujos, depois de ter esbofeteado a Leopoldo Augusto de Mello, resistiu tenazmente á prisão, aggredindo o anspeçada Raphael de Menezes, que procurava effectuar a prisão.

João de Moraes, que acode á alcunha de "João Banana", foi pronunciado como incurso no art. 124, paragrapho 1º, do Codigo Penal.

Pelo mesmo motivo, foi tambem condemnado, como incurso nas penalidades do art. 124, paragrapho 2º, o desordeiro Paulo José dos Santos.

Não houve augmento de passagens na Central

O que nos disse o sub-inspector do trafego

Fomos informados pelo Sr. sub-director do do trafego da Central não ter havido absolutamente nenhum augmento nas passagens para os suburbios.

O que motivou a exploração dos descontentes da actual administração foi um engano no aviso publicado, felizmente verificado em tempo, pelo que foi o mesmo descollado da pedra de avisos, por ordem da sub-directoria do trafego. O Sr. Dr. Carlos de Andrade mandou tornar publico que os bilhetes para os trens de suburbios não dão direito a passagens nos trens de pequeno percurso «directos», para os quaes só são validos os bilhetes de duas secções. Na transcripção desse aviso, por engano, supprimiram a palavra «directos», o que deu motivo a taes reclamações.

Não houve, portanto, innovação da administração, porquanto é isso uma ordem antiga, avivada agora para completa sciencia do publico.

Um facto gravissimo

Apparece uma conta com a data adulterada

A adulteração foi feita no Tribunal de Contas?

Com relação á noticia que sob os titulos acima demos na nossa edição de hontem, fomos ouvir o Sr. Dr. Didimo da Veiga, presidente do Tribunal de Contas.

A' nossa primeira pergunta S. Ex. respondeu:

— O seu jornal foi mal informado e illudido na sua boa fé ao dar agazalho a essa noticia. Não houve, absolutamente, em nenhuma dependencia do Tribunal de Contas, ou em qualquer outra repartição, alteração de data da conta de 1913 para 1914.

— Mas, a reclamação que a V. Ex. apresentou o socio da firma Botelhos & Oliveira?

— A reclamação que me foi feita pelo Sr. Fabio Botelho nesse sentido é sobre a substituição de um «3» por um «4» na data da proposta que estava lançada na sua factura. Verificada que fosse a troca do «3» por um «4», no anno da «proposta», nenhum effeito teria, por isso que o fornecimento estava perfeitamente caracterisado como de 1914, não só pelas datas da conta na parte superior, na assignatura da firma Botelhos & Oliveira sobre a estampilha, com a data de 1 de novembro de 1914 e o recibo do material, em 26 do mesmo mez, como tambem porque a ordem de pagamento expedida pelo Ministerio da Viação declarou que a importancia provinha de «fornecimentos de dormentes feitos á E. de F. Central do Brasil, durante o mez «de novembro de 1914».

— E que importancia teria a substituição da data da proposta?

— Nenhuma, porque habitualmente as propostas são apresentadas em concorrencia no fim de cada anno para o supprimento no anno immediato. Assim seria mesmo natural que a proposta fosse de 1913 e só por excepção o fosse de 1914.

— A que intuito obedeceria essa alteração de data, no caso de ter sido feita fraudulentamente?

— Si de facto foi feita a substituição, não se percebe qual o intuito, a menos que não seja para estabelecer confusão a quem não attender sobre o caso.

E o Sr. presidente do Tribunal de Contas assim terminou a pequena palestra que nos concedeu:

— Restabelecida a verdade e attendendo ao respeito que merece A NOITE, convem a sua divulgação pela mesma fórma com que foi feita a noticia levada á sua redacção.

Está gravemente enfermo o Sr. Hermogenio Pereira da Silva, ex-presidente da Camara Municipal de Petropolis e antigo politico no Estado do Rio.

A policia sergipana prendeu o autor de um roubo de joias

ARACAJU', 10 (A. A.) — Os agentes do serviço de segurança publica capturaram hontem, á noite, Manoel do Nascimento, ex-praça do corpo de marinheiros nacionaes e autor do audacioso roubo da joalheria Julio Ourives.

Nascimento confessou o crime, sendo as joias apprehendidas numa casa de tolerancia, frequentada por elle.

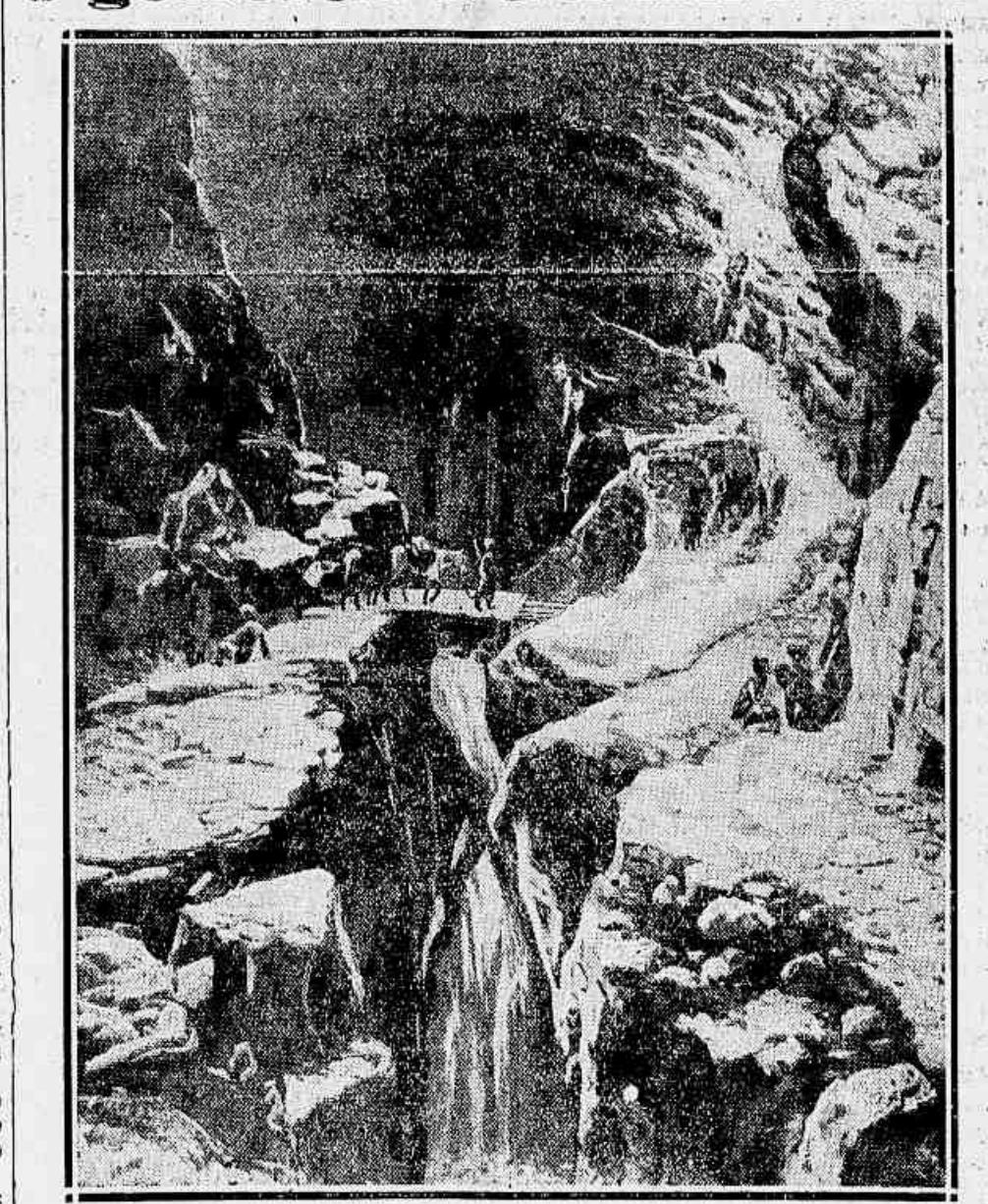
A imprensa elogia a acção rapida e segura da policia.

LOUCO

Com escala pela Policia Central, foi enviado hoje para o Hospicio de Alienados o cidadão Manoel Villela, residente á rua Dr. Manoel Victorino n. 483, casa 2.

Villela, que parece soffrer das faculdades mentaes, ao passar hoje pela rua Visconde de Itaúna commetteu tantos desatinos que foi mettido numa camisa de força.

O que os russos têm feito nos oito mezes da guerra

O general Pau na Italia

Os telegrammas sobre a guerra falam diariamente nos Carpathos e na luta formidavel que ahi se desenvolve.

Um despacho de hontem informou que ahi já os russos fizeram 250.000 prisioneiros, numero que, pelo menos a nós, parece muito exagerado.

Sem duvida alguma, porém, essa parte da Grande Guerra é a mais tragica, a que encerra maiores difficuldades. O que devem ser os combates nessas gargantas apertadas, nessas pedras cobertas de neve, nessas montanhas alcantiladas! A nossa gravura representa uma das mais conhecidas passagens dos Carpathos e por ella se póde fazer uma idéa do que é o terreno em que as batalhas dos russos contra os austriacos se estão effectuando. E' simplesmente horrivel.

A acção dos Exercitos russos

Uma interessante informação do "Boletim dos Exercitos da Republica"

PARIS, 10 (Havas) — O "Boletim dos Exercitos da Republica" publica um longo historico retrospectivo da obra do Exercito russo, nos oito mezes de guerra, baseado em relatorios e outros documentos officiaes que estabelecem de maneira precisa e irrefutavel os inauditos esforços e brilhantes successos das armas moscovitas. O documento traz circumstanciados detalhes das operações no theatro oriental da guerra, e conclue:

"Assim, depois de oito mezes de luta, o balanço das operações na frente oriental dá incontestavel vantagem aos nossos alliados, cuja obra se póde resumir deste modo:

I. Desde o começo das hostilidades a Russia desenvolveu constantemente novos esforços e cumpriu da maneira mais leal e mais completa os seus deveres de alliada, sacrificando as suas tropas de cobertura para attrahir contra ella o maior numero possivel de forças allemãs.

II. Ao mesmo tempo a Russia obteve victorias decisivas sobre o segundo dos seus dous poderosos adversarios e esmagou o Exercito austriaco antes que os allemães tivessem tempo de transportar para a frente oriental forças retiradas das linhas do occidente.

III. Nos mezes seguintes a Russia obrigou, pela persistencia da sua acção, o estado-maior allemão a enviar contra ella varios corpos de exercito e forçou assim os allemães a renunciar desde o dia 15 do mez de novembro a todo e qualquer movimento de offensiva na frente occidental.

IV. Apezar desses novos auxilios os allemães e austriacos [illegible] desde então, na frente oriental, menor resultado. Os nossos alliados têm obrigado, quasi diariamente, o general Hindenburg a alterar o seu plano de campanha.

Varsovia, não obstante os desesperados esforços dos allemães, continua inviolavel. As perdas terriveis soffridas pelas diversas unidades allemãs anniquilaram por muito tempo os esforços offensivos dos nossos inimigos.

V. Simultaneamente soffreram os austriacos novos e terriveis desastres e a praça forte de Permysl acabou succumbindo á formidavel pressão das armas moscovitas.

Actualmente toda a Galicia está nas mãos dos russos.

VI. A entrada na luta de um terceiro adversario (a Turquia), nem trouxe vantagem aos nossos inimigos nem enfraqueceu a força dos exercitos russos. O generalissimo grão-duque Nicoláo, sem desviar da frente austro-allemã um unico soldado, obteve em dezembro, no Caucaso, victorias decisivas com tropas que para muita gente não passavam de tropas de segunda linha.

Os factos estão ahi bem patentes para estabelecer da maneira mais peremptoria que o Exercito russo, depois de ter resolvido difficeis problemas que se lhe depararam durante os oito primeiros mezes de luta, está hoje, com a approximação da nova estação, em condições mais favoraveis para proseguir as operações offensivas e para nos acompanhar, numa marcha segura, em direcção ao objectivo final, que é a victoria commum."

Os allemães explicam por que se retiraram do Yser

LONDRES, 10 (A NOITE) — O estado-maior allemão fez affixar nas paredes de Thielt e Courtrai grandes cartazes explicando que se retiraram do Yser por motivos de ordem estrategica.

Essa confissão official prova que os allemães reconheceram a impossibilidade de romper a linha de frente dos alliados.

Diz uma noticia de Berlim que os belgas foram expulsos de Dreigratchen

LONDRES, 10 (A NOITE) — Uma nota official de Berlim, publicada pelos jornaes dinamarquezes, diz que os allemães expulsaram de Dreigratchen as tropas belgas, aprisionando dous officiaes e cem soldados e tomando duas metralhadoras.

Um belga é assassinado por dar um viva á sua patria

LONDRES, 10 (A NOITE) — No momento em que uma banda de musica militar acabava de tocar o «Wacht Rhein» na praça da estação de Antuerpia, um cidadão belga ergueu um viva á Belgica.

Immediatamente um sargento allemão o aggrediu a coronhadas, atirando-o ao chão e matando-o.

Na Suecia já ha animosidade contra os allemães

PARIS, 10 (A NOITE) — De Stockholmo communicam em data de hontem que causou ali grande agitação a noticia da captura do vapor sueco "England", pelos allemães, no mar Baltico.

Essa agitação augmentou extraordinariamente quando se soube que, apezar dos protestos energicos feitos pela Suecia junto ao governo de Berlim, todo o carregamento do "England" foi desembarcado em Stettin para abastecimento da Allemanha.

Em toda a Suecia é latente a animosidade contra os allemães.

O general Pau guarda segredo sobre a missão que lhe foi confiada

LONDRES, 10 (A NOITE) — Os correspondentes de jornaes inglezes em Roma e em Bucarest entrevistaram o general Pau, que se limitou a enaltecer a maneira carinhosa com que o receberam os governos e os povos da Italia e da Rumania, negando-se terminantemente a falar sobre a missão que lhe fôra confiada.

Accrescentou o bravo general francez que tem absoluta certeza da victoria dos alliados e que está ancioso por chegar á França e reassumir o commando do seu exercito.

A penetração da Hungria pelos russos

LONDRES, 10 (A NOITE) — Despacho official de Petrograd annuncia que as tropas russas em operações nos Carpathos, agora de posse dos principaes cumes dos montes Beskid, vão iniciar a penetração em massa no territorio hungaro, logo que cessem as difficuldades apresentadas pela neve espessa.

Chegam a Constantinopla canhões allemães

LONDRES, 10 (A NOITE) — Communicam de Athenas que chegaram a Constantinopla muitos canhões enviados da Allemanha para a defesa daquella cidade.

Os planos do general von Hindenburg transtornados pelos russos

LONDRES, 10 (A NOITE) — O «Bulletin des Armées» affirma que os planos de combate do general von Hindenburg foram completamente transformados pelos russos, que não lhe permittiram levar avante o seu intuito de tomar Varsovia.

A Galicia inteira — accrescenta o «Bulletin» — está em poder dos russos.

Mais ouro para o Banco do Brasil

Voltou mais uma vez o Banco do Brasil a retirar da Caixa de Conversão mais dinheiro em ouro.

A retirada foi de 10.000 esterlinos e. . . . . . 1.040.000 francos, a troco de 774:000$ de notas conversiveis.

A carroça 2.449 foi a conductora dos 62 pequenos saccos.

Um automovel que entrou com o "pé esquerdo"

Os Srs. Belli & C., submetteram a despacho uma caixa com a marca «Lancia», contendo um automovel com os seus accessorios.

Na conferencia interna verificou-se que faltava o magneto do automovel, peça indispensavel para o seu funccionamento.

Correndo o processo os tramites legaes, o Sr. inspector da Alfandega chegou á conclusão de que aquella peça fôra subtrahida no cáes do porto, motivo por que condemnou a Compagnie du Port ao pagamento em dobro do valor official do magneto.

As manobras da esquadra na ilha Grande

A partida do Sr. ministro da Marinha

A's 8 e meia horas uma divisão de «destroyers», composta dos contra-torpedeiros «Paraná», «Amazonas» e «Pará», deixou o nosso porto com destino á ilha Grande onde, conjuntamente com os de egual typo «Alagoas» e «Matto Grosso», tomarão parte nas grandes manobras da esquadra.

O «Paraná», tendo a seu bordo o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, partiu em primeiro logar, seguindo-o em linha de fila, respectivamente, os dous outros.

O grande exercicio da esquadra, salvo ordem em contrario, será realisado segunda-feira proxima, sob as ordens do almirante chefe do estado-maior, que tem o seu pavilhão içado no encouraçado «São Paulo».

O Batalhão Naval, que deverá partir logo á noite, no «Carlos Gomes», effectuará um desembarque em toda ilha com um effectivo de 500 homens e fará exercicios simultaneos de infantaria, fuzilaria e artilharia.

A esquadrilha de submersiveis, composta do F1, do F3 e do F5, deixará amanhã o nosso porto com destino á ilha Grande, acompanhada do rebocador «Laurindo Pitta».

Toda a esquadra deverá voltar ao nosso porto no dia 15 proximo.

Em vez de assucar, mercurio

Em que deu a gulodice

O menor João Soares Pinto, apezar de seus 13 annos ainda é muito guloso.

Hoje, em sua residencia, no porto de Inhauma n. 102, illudindo seus paes, suppondo saborear um torrão de assucar, enganou-se ingerindo mercurio.

Soccorrido a tempo pela Assistencia ficou em tratamento na propria residencia.

Um ladrão condemnado

Pelo Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, foi hoje condemnado a quatro mezes de prisão com trabalho o ladrão Angelo Tobias, que na noite de 25 de novembro do anno passado furtou da meretriz Siane Merville uma bolsa e um relogio de ouro, tendo sido preso em flagrante quando praticava o delicto.

O embrulho das contas da Central

Uma conta que se tornou suspeita

O sub-director da locomoção dirigiu um officio ao Dr. director pedindo instrucções relativas a uma conta de tres mil metros cubicos de lenha para combustivel das machinas, cujo fornecimento foi proposto pelo Sr. José de Almeida, de Marianna.

Essa conta acha-se retida e o fornecedor insistentemente reclama o seu pagamento.

A conta porém não póde ser paga em virtude de não ter sido conferido o recebimento do combustivel e por haver desconfianças de que a firma do Sr. Paulo Frontin na mesma proposta fora falsificada.

A proposta foi entregue na Intendencia da estrada sem ter sido dada a necessaria entrada na secretaria.

O director da estrada mandou syndicar do facto, e naturalmente o processo dessa conta irá ter ás mãos da commissão de inquerito.

Foram absolvidos por falta de provas

O Dr. Sampaio Vianna, juiz da Quarta Vara Criminal, considerando não serem sufficientes as provas que determinaram a pronuncia do réo Oscar Lopes e a denuncia do accusado Henrique Lourenço de Vasconcellos, julgou improcedente a accusação feita contra esses dous individuos, mandando que em favor dos mesmos fosse expedido hoje o respectivo alvará de soltura.

Os crimes politicos no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 10 (A. A.) — Em reunião de hontem o Supremo Tribunal deferiu o pedido do procurador geral do Estado, para o desaforamento do processo contra Viriato Vargas e João Gago, processo que correrá pelo fôro desta capital.

O saneamento de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 10 (A NOITE) — O Sr. Oscar Vidal, presidente da Camara Municipal desta cidade, deve seguir por estes dias para Bello Horizonte, para levantar um emprestimo com o governo mineiro, afim de atacar as obras de saneamento da cidade.

Os grandes idolos do publico

CARUSO VEM GANHAR VINTE MIL FRANCOS POR NOITE!

O que ganham e o que ganharam os grandes cantores

Reina grande alvoroço na roda dos chamados "dilettanti". Caruso, o grande Caruso, nos dá este anno a grande honra de cantar nesta muito heroica cidade do Rio de Janeiro!

E por que preço, pae do céo! Um telegramma dizia-nos que elle fôra contratado para 25 récitas por 500.000 francos!!! Isto é, 20.000 francos por noite, ou 14:800$, ao cambio de 740 réis. Aqui para nós, o emprezario, para vender o seu peixe caro, exagerou sem duvida os algarismos... Mas não ha duvida de que não datam de hoje os grandes emolumentos pagos ás celebridades da voz. E' que o publico, sempre se deixou arrebatar pelos cantores de fama, como sempre foi ao theatro mais para ouvir uma bella voz do que uma bella opera.

Caruso, o grande tenor que nos visitará este anno

E' curioso observar que, na edade de ouro do canto, isto é, no seculo XVIII, os tenores, salvo algumas excepções, estiveram longe de ter os successos prodigiosos dos castrados e das cantoras. Farinelli, que foi o sopranista mais celebre do seculo XVIII, quando esteve em Londres, onde despertou tal enthusiasmo que uma dama da côrte exclamou do seu camarote: "Só ha um Deus e um Farinelli!", recebeu os presentes mais sumptuosos. A nobreza, por ostentação, fazia annunciar pelos jornaes os presentes que lhe mandava, e muita gente imitou o exemplo do principe de Galles, que lhe havia dado uma caixa de rapé (era então a moda) guarnecida de brilhantes e recheada de notas do banco. No theatro, Farinelli ganhava apenas 1.500 libras; entretanto, durante cada um dos tres annos que esteve em Londres, a sua renda foi de 5.000 libras, o que era muito para a época. O rei da Hespanha pagava-lhe 50.000 francos por anno para que cantasse só para elle, e Farinelli concentrou em si o poder e a influencia de um favorito superior ao proprio ministro.

Caffarelli, outro castrado celebre, que em alguns annos passados em Londres adquiriu riquezas consideraveis, foi contratado para Veneza por oitocentos sequins antigos (7:000$000 ao cambio de hoje) e uma representação de setecentos sequins (6:000$) por tres mezes, quantia esta consideravel e que nenhum cantor obtivera antes delle, e comprou o ducado de Santo Donato, do qual tomou o titulo e que deixou ao sobrinho, com uma renda de 1.400 ducados ou 33 contos de réis.

A celebre Catalani, que foi a ultima cantora da grande escola do seculo XVIII, ganhava em Londres, em uma estação de quatro mezes, 72.000 libras, além de 24.000 libras nos concertos particulares. Pagaram-lhe 216 libras para cantar apenas o "God save the king" e o "Rule Britannia", e duas mil libras por uma unica festa musical.

Em compensação, gastava muito. Dizem que, só em um anno, a conta da cerveja fornecida aos seus criados elevou-se a 103 libras! O marido, pelo seu lado, dissipava no jogo quantias enormes... Ah! os maridos das cantoras! Entretanto, a Catalani foi muito esmoler, e o producto dos concertos que ella deu em proveito dos pobres elevou-se a mais de dous milhões de francos.

No seculo passado, á medida que o dinheiro ia diminuindo de valor, iam augmentando as pretenções dos cantores de ambos os sexos. A celebre Malibran, que infelizmente morreu aos 28 annos, ganhou em Londres 69.375 libras por 24 récitas, e em Milão 420.000 francos por 85 representações. Em abril e maio de 1835 ganhou 2.375 libras, e, quando morreu, tinha assignado um contrato no valor de [illegible].000 francos, o que já é bonito.

A Sontag, que era allemã e rival da Malibran, deu em Londres um beneficio que lhe rendeu a bagatella de 2.000 libras ou 36:000$000.

A cantora sueca Jenny Lind, essa, ganhou rios de dinheiro e fez a fortuna, ao mesmo tempo, do celebre Barnum. Cada récita que ella dava em Londres rendia 2.000 libras. Nos Estados Unidos fez-se a propria empresaria, e punha em leilão os bilhetes. Dizem que um barbeiro, em uma cidadezinha, comprou um bilhete por 200 dollars, o que representa muita cara escanhoada. Em menos de um anno ali ganhou nada menos de tres milhões de francos! Nem Caruso ganha tanto...

E os tenores? Rubini, que começou a carreira ganhando "cinco francos" por uma aria introduzida em uma comedia, deixou uma fortuna de tres milhões e meio de francos. Não sei quanto ganhou Tamberlick, o tenor dos "dós" de peito. Creio, porém, que nunca chegou a se fazer pagar 10.000 francos por noite, como Tamagno.

Hoje os tres cantores mais caros são Caruso, Titta Ruffo e o celebre baixo russo Chialapini, que ganha tanto como um tenor, pois recebe nada menos de 10.000 francos por espectaculo.

E, si os cantores ganham tanto, o unico culpado é o publico, que não se importa de pagar caro para os ouvir.

E eu que nunca ouvi Caruso nem tenho curiosidade de o ouvir!... — L. de C.

O leilão dos automoveis officiaes

HOJE FORAM DEZ

Os que serviram ao ex-presidente não encontram quem os queira

O martello hoje decidiu a sorte dos calhambeques officiaes que atravancavam o armazem 6 da Alfandega.

Eram 13 horas quando o leiloeiro Virgilio annunciava que estavam abertos os leilões dos automoveis.

Em primeiro logar veiu uma «barata» da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

Este objecto imprestavel alcançou a offerta de 750$000.

Depois foi offerecido um «double-phaeton» Fiat, pertencente ao Ministerio da Agricultura e que alcançou 2:000$; outro «double-phaeton» Pip-pic, um dos trocados pela policia, foi arrematado por 1:400$; o «landaulet» Spá, do Ministerio da Fazenda, foi vendido por 2:000$; e um Bayard «double-phaeton», do Ministerio da Guerra, foi arrematado pela quantia de 800$000.

Ao ser annunciado o leilão de um «landaulet» do palacio do Cattete, os licitantes já chegavam á importancia de 2:300$, quando um dos presentes gritou: — Este pertenceu a «Elle»; tem «urucubaca».

Foi como si uma bomba caisse no meio dos licitantes.

Todos, sem excepção, retiraram immediatamente os seus lances.

E assim terminou a bella tarde dos que assistiram aos leilões dos automoveis officiaes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Camara em embryão

O que se passou hoje nas commissões de inquerito

...sessão da Camara dos Deputados, hoje, a sessão preparatoria, careceu de importancia. ...s 14 e 15 o Sr. Astolpho Dutra assumiu a presidencia, secretariado pelos Srs. Annibal de Toledo e Cesar de Lacerda Vergueiro.

...mquanto a lista de presença accusasse o comparecimento de 25 candidatos diplomados, uma só pessoa havia no recinto, ao se abrir a sessão.

...ara que a acta fosse approvada foi necessario que o Sr. Annibal de Toledo convidasse o Sr. Pereira Leite, seu collega de bancada, a tomar assento em uma das poltronas da sala das sessões. E assim é que ao ser a acta lida pelo Sr. Cesar de Vergueiro foi a mesma approvada, sem reclamações, por um voto.

A sessão levantou-se, ás 12 e 20.

PRIMEIRA COMMISSÃO DE INQUERITO

Com a presença apenas dos Srs. Ramos Caiado, Joaquim Osorio e sob a presidencia do Sr. ...eu Machado reuniu-se hoje, ás 14 horas, na sala da commissão de tomada de contas, a primeira commissão de inquerito.

O Sr. Luiz Felicio dos Santos Torres apresentou procuração do candidato Leonel Chaves, do Pará, para defender os seus direitos. O Sr. Antonio Nogueira apresentou procuração dos Srs. ...elio Amorim e general Pantaleão Telles para exercer, por esses candidatos, as funcções de contestantes. O general Thaumaturgo de Azevedo deixou de exhibir, conforme promettera na vespera, procurações dos Srs. Heliodoro Balbi e Arthur Pinto da Rocha.

O Sr. Agapito dos Santos pediu a requisição dos papeis eleitoraes do Senado, referentes ao Pará, sendo attendido.

Esta commissão reune-se amanhã, ás 14 horas, para ouvir a leitura do parecer sobre as eleições do Rio Grande do Norte e para resolver uma reclamação do candidato Corrêa Lima, referente ao candidato João Augusto Bezerra, que, comquanto houvesse contestado as eleições do Ceará perante a commissão dos cinco, não figura na relação por ella organisada.

SEGUNDA COMMISSÃO DE INQUERITO

Reuniu-se sob a presidencia do Sr. Alvaro de Carvalho.

Concedido o prazo aos interessados foram requisitados todos os livros eleitoraes de Alagoas e Sergipe, e mais os dos municipios pernambucanos de Nazareth, Páo d'Alho, Itambé, Bom Jardim e Rio Formoso.

O Sr. Costa Ribeiro apresentou diversos boletins destinados a supprir omissões de actas.

A commissão resolveu attender a todas as requisições de livros eleitoraes declarando, porém, que a demora dos mesmos não poderia retardar a marcha dos trabalhos do reconhecimento.

Esta commissão reunir-se-á amanhã.

TERCEIRA COMMISSÃO DE INQUERITO

Não se reuniu hoje a terceira commissão de inquerito, em cuja sala os candidatos bahianos, espirito-santenses e cariocas estudam os papeis referentes ao pleito eleitoral nos seus respectivos districtos.

Esta commissão reunir-se-á segunda-feira, ás 14 horas, para ouvir a contestação do Sr. Vicente Piragibe nos diplomas dos Srs. Thomaz Delfino dos Santos e Florianno Corrêa de Britto, candidatos pelo 2º districto eleitoral desta capital.

QUARTA COMMISSÃO DE INQUERITO

A quarta commissão de inquerito, á qual está affecto o estudo do pleito nos Estados do Rio de Janeiro e de S. Paulo, não se reuniu hoje, nem se reunirá amanhã.

O Sr. Pedro Lago, seu presidente, convocou-a para segunda-feira, ás 13 horas.

QUINTA COMMISSÃO DE INQUERITO

Reuniu-se hoje, ás 13 horas, sob a presidencia do Sr. Justiniano de Serpa, presentes todos os seus membros, varios candidatos e interessados, a quinta commissão de inquerito, que funcciona no gabinete do director da secretaria da Camara e estuda as eleições de Minas Geraes.

Lida e approvada a acta da vespera tiveram a palavra os Srs. Vianna Romanelli, contestante, e Domingos de Figueiredo, contestado, o primeiro pedindo o prazo de cinco dias para examinar os papeis eleitoraes do primeiro districto de Minas e o segundo solicitando fosse requisitada do director geral dos Correios certidão do registo de documentos feitos pelo presidente da commissão organisadora das mesas eleitoraes de Eloy Mendes ao Juizo seccional de Bello Horizonte.

Esses pedidos foram deferidos pela commissão, não o sendo, porém, o do Sr. Vianna Romanelli que lhe solicitava inquirisse do candidato Bueno Brandão Filho se, de facto, elle é filho do Sr. Julio Bueno Brandão que exerceu a presidencia de Minas até 7 de setembro ultimo; affirmando a commissão — primeiro, que a prova deve ser feita por quem allega, e segundo, porque o candidato não é obrigado a comparecer perante a commissão para soffrer qualquer interrogatorio.

Foram, em seguida, lidos varios pareceres, dous do Sr. Balthazar Pereira, reconhecendo deputados: pelo 1º districto de Minas o Sr. Joaquim Salles; pelo 2º, os Srs. Arthur B. da Silva, Asdrubal Dutra Nicacio, José Monteiro Ribeiro Junqueira, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e João Nogueira Penido; um do Sr. Florianno de Britto, reconhecendo pelo 6º districto, os Srs. Waldomiro de Barros Magalhães, Alaor Prata Soares, Jayme Gomes de Souza Lemos, Afranio de Mello Franco e Francisco Paoliello; e, finalmente, parecer do Sr. Justiniano de Serpa, reconhecendo os Srs. Josino Alcantara de Araujo, Fausto Dias Ferraz, Christiano Pereira Brasil e José Moreira Brandão Castello Branco Filho, pelo 5º districto.

Todos estes pareceres foram unanimemente approvados e logo assignados, sendo enviados á Mesa para serem lidos no expediente da sessão de amanhã.

Os Srs. Christiano Brasil e Vianna do Castello deram-se reciprocamente, explicações sobre um incidente occorrido por occasião do reconhecimento de poderes em 1906 e ao qual alludiu, na vespera, o ultimo desses candidatos.

O Sr. Duarte de Abreu solicitou á commissão a requisição dos livros eleitoraes do municipio de Mar de Hespanha, sendo deferido o seu pedido.

O Sr. Luiz de Carvalho apresentou, ao terminar a reunião, parecer sobre o 3º districto de Minas, reconhecendo os Srs. Bernardino de Senna Figueiredo, José Bonifacio de Andrada e Silva e Antonio de Mello Machado, sendo este parecer assignado por todos os membros da commissão.

O Sr. Justiniano de Serpa convocou reunião da commissão para amanhã, ás 13 horas.

SEXTA COMMISSÃO DE INQUERITO

Sob a presidencia do Sr. Carlos Peixoto reuniu-se hoje, ás 14 horas, esta commissão, presentes os seus membros.

Depois de lida e approvada a acta foram convidados os interessados no pleito dos Estados que constituem esta commissão a requererem o que lhes approuvesse.

O Sr. Gonzaga Jayme apresentou procuração do Sr. Fleury Curado para contestar as eleições de Goyaz, pedindo para isso, o prazo regimental.

O Sr. Carvalho Chaves solicitou fossem requisitados por telegramma varios livros e documentos eleitoraes, relativos ao Paraná e pediu ainda o prazo de cinco dias para exames de papeis e para redigir a sua contestação.

O Sr. João Pernetta solicitou á commissão varias informações e requereu tambem o prazo de cinco dias para examinar as actas do Paraná.

O unico contestante das eleições de Santa Catharina, o Sr. Paula Ramos, solicitou o prazo de cinco dias para o exame dos papeis eleitoraes e que fossem requisitados os livros de inscripção eleitoral, durante o ultimo triennio, no Estado.

Os Srs. Luiz Adolpho e Severiano Marques pediram o prazo de cinco dias para contestar o pleito de Matto Grosso e solicitaram fossem presentes á commissão os livros de alistamento eleitoral, do ultimo triennio, naquelle Estado.

Todos os requerimentos de varios candidatos foram deferidos.

Não havendo contestados no Rio Grande do Sul, o Sr. Carlos Peixoto, relator das eleições deste Estado, solicitou os respectivos papeis para dar parecer reconhecendo os candidatos diplomados.

Chegou hoje ao Rio o novo commandante do Corpo de Bombeiros

Uma palestra com S. Ex.

O coronel Americo Almada, novo commandante do Corpo de Bombeiros

Já se acha no Rio o novo commandante do Corpo de Bombeiros, o coronel Americo Almada, que no Paraná, em Castro, commandava ha mais de quatro annos o 2º regimento de cavallaria.

S. S. veiu por terra e chegou á "gare" da Central no expresso paulista, ás 7 e meia horas.

Na "gare" apenas pessoas de sua familia o esperavam, pois era crença geral que o coronel Almada viria pelo paulista de luxo, que só ás 8 e meia chega á Central.

Poucos minutos, porém, depois de recolher-se á sua residencia, foram visital-o o Dr. Arthur Obino, official de gabinete do Sr. Carlos Maximiliano, a officialidade do Corpo de Bombeiros e varias patentes do Exercito.

Fomos tambem á residencia do novo commandante dos bombeiros, cumprimental-o e victimal-o em uma entrevista.

S. S. vem bem disposto, forte, apezar da estafante viagem que emprehendera.

Acolheu-nos com captivante gentileza. Falou da sua viagem. Sem incidentes, mas monotona e fatigante. Comtudo, mais rapida que por mar.

— Todos aguardavam a minha chegada aqui ás 8 e meia horas, disse-nos o coronel Almada; mas pelo rapido chegava mais cedo.

— E assim furtou-se o coronel á "caceteação"...

— Não; absolutamente. Não foi para fugir ás caceteações. Foi só porque chegava mais cedo. O senhor comprehende, depois de uma viagem de tres dias, cheio de pó e cansaço, quanto mais cedo se chegar ao nosso lar, tanto melhor...

— Não se apresentará hoje ás altas autoridades?

— Não. Segunda-feira apresentar-me-ei ao Sr. presidente da Republica e ao Sr. ministro da Guerra. Só na terça me apresentarei ao Sr. ministro do Interior para tomar posse do novo cargo, para que fui nomeado.

— E V. Ex. já assentou as bases do seu programma no commando do Corpo de Bombeiros?

— Eu não posso falar em programma. Seria mesmo extravagante eu preconceber medidas extraordinarias a tomar, como uma reforma geral, por exemplo. Nada disso. Já estou a estudando o regulamento do Corpo, e com cuidado.

Depois deste estudo tenho que attender em tudo que concerne á administração do Corpo, para, ponderadamente, com criterio, ir expondo ao Ministerio da Justiça o que me parece que deve ser cedido ao Corpo, que deve ser reformado, etc. Tenho conseguido em todas as minhas commissões tudo quanto desejo, agindo desta maneira. Não se coaduna o meu espirito com as imposições, com os absurdos.

Veja a reforma da infantaria, que ahi deixei reorganisada. Consegui-a tambem agindo com muita ponderação, reflectidamente. E no Paraná, quando fui nomeado commandante do 2º regimento de cavallaria, cuja séde ficou determinado ser em Castro, os habitantes desta cidade se mostraram receosos, temendo os soldados. Consegui que todo o meu regimento conquistasse a estima da população e agora, ao embarcar eu para o Rio, todo aquelle povo veiu á estação, em um movimento espontaneo de sympathia que me sensibilisou.

Continuarei sempre agindo desta fórma. Já commandei o Corpo de Bombeiros. Aliás, quando recebi o convite para tornar a commandal-o, acceitei de boa vontade. Acho que é para isso que sou militar. O governo está bem intencionado; é um acto de patriotismo coadjuval-o. Não ficaria bem recusar-me com pretextos futeis. Vou cercar-me de bons auxiliares, dentre os officiaes do Corpo, que muito me poderão auxiliar na administração que vou iniciar. Si não for feliz, não será por falta de boa vontade, concluiu modestamente o coronel Almada.

Despedimo-nos de S. S. e o deixámos entregue á sua Exma. familia.

Sepultou-se hoje á tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier o tenente Antonio Augusto A. Coutinho, antigo empregado da pharmacia Giffoni. Sobre seu tumulo foram depositadas innumeras coroas e ramalhetes de flores naturaes.

Acompanharam-n'o á ultima morada grande numero de amigos e parentes, bem como seus companheiros de trabalho.

Vae ser inaugurado na Central o serviço frigorifico para o transporte de carnes verdes

Ficou combinado hoje á tarde entre o Dr. Prestes, director gerente dos armazens frigorificos, e o director da Estrada a inauguração do serviço de transporte de carnes verdes do dia 15 do corrente.

O Sr. Dr. prefeito do Districto Federal vae ser ouvido a respeito e uma vez de accôrdo correrá de Santa Cruz para o cáes do porto o primeiro trem, com uma composição de 25 carros frigorificos naquelle dia já designado.

Perece que o marechal Hermes irá passar uns dias em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 10 (A NOITE) — Os jornaes noticiam que o marechal Hermes e Exma. familia, virão passar aqui algum tempo.

A guerra

A Austria vae mandar mais um corpo de exercito para a fronteira da Italia

GENEBRA, 10 (Havas) (via Nova York). — A «Tribuna» diz saber, de fonte autorisada, que o governo austriaco desistiu do proposito de voltar a atacar a Servia, tendo resolvido que as tropas que guarneceram a fronteira deste paiz se conservem na defensiva.

A medida, ao que se informa, tem por fim permittir ao estado maior austriaco a remessa de mais um corpo do Exercito para a fronteira da Italia.

O mesmo jornal assegura que o gabinete de Vienna resolveu sondar a opinião do governo russo sobre as condições em que poderia ser assignada a paz.

O movimento dos portos inglezes e o effeito da pirataria allemã

LONDRES, 10 (Recebido pela legação ingleza) — O Almirantado annuncia que durante a semana de 31 de março a 7 do corrente entraram ou deixaram os portos da Grã-Bretanha 1.234 navios, dos quaes cinco foram torpedeados pelos submarinos inimigos.

O decrescimo da navegação foi devido aos feriados da Paschoa.

Um estado-maior allemão liquidado em um desastre ferroviario

PETROGRAD, 10 (Havas) — Noticias de caracter officioso annunciam que o trem em que seguia para a Polonia russa o estado-maior de um corpo de exercito allemão, descarrilou, morrendo muitos officiaes de alta patente e ficando outros feridos.

Os submarinos allemães puzeram a pique um navio francez

NOVA YORK, 10, (Havas) — Telegramma recebido de Le Treport, na Mancha, informa que um submarino allemão metteu a pique ao largo da ilha de wight o navio francez de tres mastros «Chateaubriand», que sahira de Londres com destino a Nova York.

A tripolação do «Chateaubriand» foi salva.

Reeumo dos communicados officiaes russos

LONDRES, 10 (Recebido pela legação ingleza) — E' o seguinte o resumo dos relatorios officiaes russos:

As ultimas operações têm sido limitadas aos Carpathos.

Os russos continuaram no seu avanço e repelliram todos os contra-ataques do inimigo e actualmente dominam toda a principal cadeia de montanhas que se estende por mais de 70 milhas, de Regetow a Wolosate, com excepção da collina 909, ao sul de Wola Michowa.

Os allemães desistiram das tentativas que faziam para tomar as posições russas em Koszicwa, para o que tinham realisado sacrificios enormes cujo resultado foi completamente infrutifero.

Na linha de frente do Niemen, os allemães não fizeram progressos em combates de pequena importancia.

No dia 6 foi abatido proximo a Libau um aeroplano allemão, sendo aprisionados dous aviadores.

A Inspectoria de Segurança Publica faz a policia preventiva

Diversos ladrões presos

E' sempre melhor evitar do que remediar, e o sabio conselho desse velho proverbio está sendo seguido agora pela Inspectoria de Segurança Publica.

Todos os dias são designadas turmas de agentes para fazer o serviço de vigilancia dos nossos pontos mais movimentados e effectuar a prisão dos ladrões conhecidos que não possam justificar a permanencia nos pontos citados.

Esta tarde uma turma de agentes prendeu diversos punguistas que viajavam seguidamente nos trens de Petropolis.

Foram elles os conhecidos ladrões Marquesinho Pedro, Alfredo Morales, Adolpho Hortiz, Ropino Govane, Guido Bonhome, Carlos Stass e Arthur de tal.

Foram presos tambem em outros pontos os ladrões Antonio Véra, Raphael Antonio de Oliveira, Benedicto Esteves de Souza, Germano Cardoso, Alexandre Mendes Figueiredo, Manoel Gomes de Pinho, Alberto Corrêa Lima e Horacio Rodolpho da Silva.

Foram capturados pela Inspectoria de Segurança Publica, durante o primeiro trimestre deste anno cincoenta condemnados e pronunciados.

Decretos da pasta da Justiça

Foram assignados os seguintes decretos: Exonerando o bacharel Sylvio Leitão da Cunha do logar de 1º supplente do substituto do juiz federal no Districto Federal; nomeando para esse logar o bacharel Aprigio Carlos de Amorim Garcia; abrindo o credito de 20:000$ para a subvenção do Asylo S. Luiz.

Pequenas noticias do Exercito

Foi ordenado ao chefe do Departamento da Guerra, conforme pediu o Sr. ministro da Justiça, que sejam recebidos na fortaleza de Santa Cruz os officiaes e praças da Brigada Policial desta capital, que para ali forem enviados presos pelo respectivo commandante.

——Foi nomeado o 2º tenente do 3º regimento de infantaria, Joaquim Manoel Vieira de Mello Filho, para exercer o logar de instructor do Collegio Salesiano Santa Rosa.

——Declarando que o tenente-coronel Alvaro Pedreira Franco, passa a servir addido a um dos corpos da 3ª divisão do Exercito.

——Dispensando o 1º tenente de cavallaria Anatolio Duncan, dos logares que exercia como subalterno de companhia de alumnos da Escola Militar, conforme pediu, e coadjuvante do 4º grupo do 1º periodo da Escola Pratica do Exercito, e o 2º tenente Oscar Lisboa de Souza, do logar de adjunto do Arsenal de Guerra desta capital.

Roubo e apprehensão de uma machina de fabricar chá

O turco Laloman Schefwistk, residente á rua Benedicto Hypolito n. 196, queixou-se hoje á policia do 9º districto de que fôra roubado numa machina de fabricar chá.

Tão acertadas foram as providencias encetadas pelo commissario Monteiro que agora a machina de Schefwistk foi apprehendida e entregue a seu legitimo dono.

O inquerito prosegue para a descoberta dos ladrões.

O MOMENTO POLITICO

O Sr. Mauricio de Lacerda faz um desmentido

A um dos nossos companheiros, hoje na Camara dos Deputados o Sr. deputado Mauricio de Lacerda dictou a seguinte declaração:

«A entrevista cuja noticia me obrigou ao desmentido do «Imparcial» de hontem e hoje, entretanto publicada, não foi autorizada por mim. Disso é testemunha o proprio deputado Sr. Carlos Peixoto, que o director do alludido jornal tambem invoca, ao qual declarei que este insistia em publicar palavras que absolutamente não o autorizava, pois que apenas me procurara para saber da minha opinião sobre as consequencias, para o reconhecimento, da attitude dos «cincos». A entrevista hoje publicada não passa de um recurso de «flibusteiro politico», para não sair, na denominação do acto desse jornalista, do estylo bestialogico que os seus macarronicos conhecimentos da lingua inauguraram na imprensa brasileira.»

O general Joaquim Ignacio vae pedir reforma?

Corria hoje com insistencia no Ministerio da Guerra a noticia de que o Sr. general de brigada Joaquim Ignacio iria apresentar o seu pedido de reforma do serviço activo do Exercito.

A pessoa que nos deu essa informação assegurou-nos estar o general Joaquim Ignacio aborrecido com a sua nomeação para commandante da terceira brigada de cavallaria com séde no Rio Grande do Sul, pois não deseja sair desta capital.

A SELLAGEM DOS STOCKS

A Associação Commercial reune-se segunda-feira

A directoria da Associação Commercial reunir-se-á segunda feira, em sessão semanal, afim de pedir ao Sr. ministro da Fazenda, prorogação do praso para a sellagem dos «stocks» em attenção ás reclamações do commercio do Rio e dos de diversos Estados do sul.

Sabemos que numerosos commerciantes estão dispostos a reagir contra o pagamento do sello dos «stocks» e em devido tempo farão o seu protesto perante a justiça federal.

A respeito têm sido consultados diversos advogados.

O reconhecimento de poderes na Camara Federal

JUIZ DE FORA, 10 (A NOITE) — O «Diario Mercantil», orgão dirigido pelo deputado Antonio Carlos, publica hoje um ataque inepto ás informações publicadas pela A NOITE sobre os trabalhos do reconhecimento.

A morte da menor Odette

Continuação do inquerito

Está assentada a exhumação do cadaver

Proseguiu hoje o inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade da morte da menor Odette.

Foi ouvido, entre outras pessoas cujos depoimentos nada adeantam de importancia, o Dr. Philemon, medico do Instituto Profissional Orsina da Fonseca, que disse ser de opinião não caber directamente a ninguem a responsabilidade da morte da menor.

A sua molestia fôra combatida, como devia ser, desde o inicio, tendo surgido, sem que se possa determinar positivamente a origem, e se aggravado até a morte de Odette, zombando implacavelmente de todos os recursos da sciencia. Foi uma fatalidade.

O Dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto, não tendo nada apurado até agora, que possa esclarecer a responsabilidade, se existir, de quem quer que seja, e á vista das innumeras accusações, ora á directoria do Instituto ora aos assistentes da menina Odette, resolveu pedir ao Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, a exhumação do cadaver.

Talvez possam os medicos legistas adeantar alguma cousa ao inquerito.

Ficou assentado que se procederia á exhumação nos primeiros dias da proxima semana.

Os pagamentos em dobro no Thesouro

Continuou o inquerito

Continuou hoje reunida a commissão de inquerito para apurar as irregularidades encontradas na Directoria da Despesa Publica do Thesouro.

Depoz o fiel de pagador Donato Pinto.

As suas declarações foram reduzidas a termo.

Segunda feira serão ouvidos os demais fieis, devendo a commissão apresentar o seu relatorio ao Sr. Regulo Valdetaro, director da Despesa, na proxima quarta feira.

A influencia do Sr. Frontin ainda permanece na Central

O ministro e o director combinaram manter as escandalosas promoções de novembro

Em conferencia realisada entre o Sr. ministro da Viação e o director da Central, ficou resolvido definitivamente a confirmação de todas as promoções do pessoal da estrada, feitas em novembro do anno findo da influencia do Sr. Frontin, e cujos effeitos foram suspensos. Ha porém, um recurso para aquelles funccionarios que foram preteridos nos seus direitos de antiguidade, porquanto, pensa o ministro e com elle o Dr. Arrojado Lisboa, que estes poderão recorrer a poder judiciario para annullar o acto que os prejudicou.

Quantos ás nomeações feitas na mesma occasião, pelo então ministro Dr. Barbosa Gonçalves, estão dependendo de estudos, parecendo que serão todas annulladas.

Para a semana esse assumpto ficará definitivamente liquidado.

Os "moços bonitos" perigosos

Uma senhora faz-se amante de um desses individuos e é roubada em um valioso collar

Uma senhora correctamente trajada, deixando transparecer uma grande excitação nervosa, procurava o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar.

Era já hora daquella autoridade retirar-se. A senhora insistiu em falar e foi introduzida, emfim, no gabinete de trabalho do delegado.

— E' um caso intimo. Muito grave, doutor.

— !

A autoridade policial ouviu-a reservadamente.

Depois de longos minutos, a senhora retirou-se.

Que seria? Era um caso de amor e... furto.

Mme. M. de tal, residente á rua Alice, na estação do Rocha, tinha um amante. Esse D. Juan, depois de conquistar o seu amor, e a sua confiança, desapparecera levando um rico collar de ouro e pedras preciosas.

Alfredo Abranches do Nascimento, o "moço bonito"

E o nome do aventureiro foi pronunciado com a maior das indignações.

Era o Sr. Alfredo Abranches do Nascimento.

A senhora já havia dado queixa á delegacia do 18º districto, mas ia pedir mais serias providencias.

Era o accusado bastante conhecido da autoridade policial pelas suas já innumeras façanhas anteriores.

Pela manhã de hoje Nascimento foi preso.

Alfredo Abranches Nascimento, ou Alfredo Augusto, ex-sargento da Brigada Policial, expulso dessa corporação por ter sido envolvido num roubo de joias em São Paulo, é useiro e vezeiro na pratica desses actos, conforme informa a Inspectoria de Segurança com notas existentes em um promptuario de Alfredo lá existente.

De todas as vezes tem-se saido bem e de tanto é capaz que, em uma das reformas da policia, conseguiu ser nomeado um dia commissario.

Não chegou, porém, a tomar posse do cargo. Os jornaes contaram a sua historia e a nomeação foi declarada sem effeito.

Uma imbecilidade policial

JUIZ DE FORA, 10, A NOITE)—A policia prohibiu que os cinemas exhibam fitas referentes á conflagração européa.

Esse acto, como é natural, causou uma grande estranhesa.

Os senadores de Alagoas no Supremo Tribunal

Foi concedido o habeas-corpus a cinco senadores legitimos

O Supremo Tribunal deliberou hoje sobre a ordem de «habeas-corpus» que lhe impetraram varios senadores de Alagoas e para que entrassem livremente no edificio do Senado com o fim de proceder ao reconhecimento do terço cuja renovação se deu com as eleições estaduaes realisadas o anno passado.

Em abril de 1913, reuniu-se a Camara de Alagoas e verificou os poderes dos seus membros eleitos para a legislatura 1913-1914. O Senado, por motivos politicos, deixou de fazer o mesmo relativamente á renovação do terço para as legislaturas de 1913 a 1918. Esgotados os dous mezes que a Constituição do Estado marca para o funccionamento do Congresso, a Camara deu por findas as suas sessões e o Congresso, pela falta da verificação do terço do Senado, deixou de installar-se.

Quatro ou cinco mezes depois, alguns senadores, um bello dia, entraram no edificio do Senado e simularam o processo de verificação de poderes, depurando os candidatos eleitos e diplomados, sem previo aviso para que estes defendessem os seus direitos.

No anno seguinte, e ultimo da legislatura, querendo os senadores que prevalecesse a verificação de poderes que tinham effectuado fora da época do funccionamento do Congresso, negou a Camara numero para a installação do Congresso e a legislatura foi encerrada sem que este tivesse realmente funccionado.

O anno passado, deram-se as eleições para a renovação da Camara, na legislatura de 1915-1916 e um novo terço do Senado, nas legislaturas de 1915-1920. A verificação dos poderes decorrentes dessa eleição vae ser feita agora. E era para funccionar como senadores de facto e de direito que os senadores dados como reconhecidos em 1913, fóra da época legal do funccionamento do Congresso, pediam ao Supremo «habeas-corpus».

Lidas as informações do governo de Alagoas e aberto o debate, no qual tomaram parte os advogados Astolpho Rezende, como patrono dos impetrantes, e Arlindo Leone, como defensor dos senadores eleitos, diplomados e depurados, resolveu o Tribunal negar o «habeas-corpus» aos senadores dados como reconhecidos em 1913, por não lhes reconhecer a qualidade de senadores, concedendo, entretanto, a ordem para aquelles que forem realmente senadores.

A resolução foi tomada por todos os ministros presentes, com excepção apenas do Sr. Godofredo Cunha.

O Sr. Pinheiro Machado obtem uma restituição de direitos

O Sr. general Pinheiro Machado, pediu ao Sr. inspector da Alfandega restituição de direitos pagos a mais no despacho de importação n. 5.297.

O Sr. Paula e Silva determinou hoje que a thesouraria da Alfandega pagasse ao chefe do P. R. C., a importancia de 31$136, sendo em ouro 11$465 e em papel 19$671.

O coronel Clodoaldo assumiu o governo de Alagôas

O Sr. Clodoaldo da Fonseca telegraphou ao Sr. ministro do Interior communicando ter reassumido o cargo de governador do Estado de Alagoas.

Um grande roubo em S. Paulo

Quatrocentos e cincoenta contos em joias e cento e cincoenta em titulos

S. PAULO, 10 (A NOITE) — Deu-se nesta cidade um grande roubo de joias e valores.

A' rua São Bento n. 55, 1º andar, é estabelecida a importante firma Edmond Harwan & C., com grande deposito de joias e officina de ourives.

Hoje pela manhã appareceu arrombada a parede do predio n. 57, junto á qual estava um mostruario, tambem arrombado pelos assaltantes, que arrobaram dali cerca de 450:000$ em joias. De um cofre que estava na loja retiraram os ladrões 150:000$ em titulos ao portador, da Camara Municipal.

A policia desconfia que os ladrões tenham operado de luvar, utilisando-se para arrombar o cofre de brocas da propria officina.

As autoridades daqui telegrapharam para differentes pontos, pedindo a prisão de um individuo que, ha poucos dias, alugara o sobrado do predio n. 57 e foi visto ás 7 horas de hoje sair dessa casa sobraçando uma «valise».

Esse individuo era conhecido com o nome de Italo Rinaldi.

S. PAULO, 10 (A. A.) — Hoje, pela manhã, foi descoberto um roubo sensacional, superior a 1.000 contos de réis, de que foi victima a casa importadora de joias Edmond Hanau & C., estabelecida á rua de S. Bento, n. 55 e da qual são socios os Srs. Edmond Hanau e Rodolpho Weil.

Segundo ficou apurado, o roubo foi levado a effeito do seguinte modo: No predio contiguo, o de n. 57, pertencente ao Sr. Alvares Penteado, onde se alugam salas para escriptorios, ha cerca de um mez, um individuo que deu o nome de Italo Rinaldi, dizendo-se representante de uma fabrica de perfumarias, alugou uma sala da frente, para nella installar o seu escriptorio. Na parede dessa sala que corresponde perfeitamente com a parte da frente da casa Hanau, esse individuo abriu um buraco na parte mais baixa, cuja espessura é de 50 centimetros, arrombando depois um movel que se achava encostado á referida parede.

Por essas aberturas o ladrão penetrou na casa dos Srs. Hanau & C., e ahi forçou os cofres, roubando joias e dinheiro, calculados em cerca de 1.000 contos.

Hoje, pela manhã, quando chegaram ao seu estabelecimento os donos do mesmo deram pelo roubo, avisando immediatamente a policia. Esta compareceu e entrou no predio n. 57, mandando arrombar a porta do quarto que fôra alugado a Rinaldi. Nelle foi encontrada ferramenta propria para arrombamentos, um revólver Smith and Wesson, uma luva de lã marron, um apparelho de «toilette» de prata e diversos papeis.

Procedendo á investigações a policia apurou que Rinaldi, saira hoje, apressadamente, ás 7 horas, levando uma maleta de mão e fechando a porta a chave.

A noticia deste roubo causou sensação.

Os ladrões em actividade

Uma senhora roubada em um bonde

Queixou-se á 2ª delegacia auxiliar de que havia sido hoje roubada em uma bolsa contendo joias e dinheiro Mme. Mello Sampaio, residente no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 219.

Essa senhora accrescentou que fôra victima do larapio quando viajava em um bonde linha Lins de Vasconcellos, presumindo que o facto se tivesse dado ao passar o vehiculo pela praça da Bandeira.

As joias roubadas constam de dous anneis de ouro cravejados de brilhantes e 50$ em dinheiro.

A denuncia foi levada á Inspectoria de Investigações, que designou um dos seus agentes para as respectivas diligencias.

O conhecido ladrão Roméo Vieira, foi preso em flagrante, quando operava no interior do predio da praia do Caju n. 397, residencia do Sr. Antonio Alves.

Em poder de Vieira foram encontrados dous anneis de ouro pertencentes ao Sr. Alves.

O general Agricola seguiu a assumir a inspecção da 1ª região

Afim de assumir a inspecção da 1ª região militar, com séde no Estado do Amazonas, seguiu hoje o Sr. general Agricola Pinto.

O Sr. ministro da Guerra fez-se representar no embarque pelo capitão Dr. Luiz de Affonseca.

Os Srs. Lage & Irmão não farão mais o transporte de cargas em transito

Desde muitos annos, o serviço de transito de mercadorias vindas de portos estrangeiros para os portos do norte e sul da Republica, é feito pela firma Lage & Irmão, com deposito na ilha do Vianna.

Em 17 de março, proximo passado, o Sr. Paula e Silva em um despacho declarou não mais consentir que o serviço de mercadorias em transito fosse feito pela firma Lage & Irmão, á vista da clausula XII do contrato com a Compagnie du Port.

Refutando esse despacho os Srs. Lage & Irmão vieram com uma longa exposição e hoje, o Sr. inspector da Alfandega, em um fundamentado despacho, declarou que o art. 197 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas declara, que os entrepostos publicos são os armazens internos ou externos da Alfandega custeados pela Fazenda Publica, não estando, pois, neste caso o entreposto particular dos Srs. Lage & Irmão, a Inspectoria da Alfandega, não póde conceder o seu alfandegamento.

COMMUNICADOS

Herminia de Araujo Cunha

Mario Braz da Cunha, senhora e filhos, Arminda Cunha de Carvalho e seu marido (ausentes), Stella Cunha de Lima e Silva, seu marido e filhos, Edith Cunha da Silva Nunes e seu marido, Thereza Reis Braz da Cunha e seus filhos, Dr. Antonio Braz da Cunha e sua familia (ausentes) e João da Silva Nunes e filhos, participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó, cunhada HERMINIA DE ARAUJO CUNHA e convidam para acompanharem os seus restos mortaes amanhã, 11 do corrente, ás 9 horas saindo o feretro da rua Dr. Maia Lacerda n. 51 para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Desde já hypothecam os seus agradecimentos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 300, extrahida hoje:

26361	100:000$000
15792	10:000$000
40126	5:000$000
30764	2:000$000
10289	2:000$000
13175	2:000$000
20453	1:000$000
24251	1:000$000
37956	1:000$000
37788	1:000$000
16708	1:000$000
5432	1:000$000

Premios de 500$000

4435	14367	27241	25476	42138
38362	10050	42057	22652	33888

Premios de 200$000

39516	7488	31070	27276	2375
11583	10108	25291	2873	30516
31704	28851	48987	32687	8229
		14244		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	361	Leão
Moderno	782	Touro
Rio	292	Urso
Salteado		Cavallo

Para segunda-feira:

A destruição das mattas de Guaratiba

Pontes imprestaveis

E AS PROVIDENCIAS?

Agora, que a Prefeitura parece estar tomando a serio a questão da barbara devastação de nossas florestas para o fabrico clandestino de carvão, será bom que lembremos serem estendidas a guaratiba as providencias para cohibir este abuso.

Nessas localidades, são feitas enormes derrubadas, sendo preciso que o respectivo zelador das mattas, Sr. Laudelino Coutinho, saia de sua apathia.

A fazenda do Engenho Novo, alli existente, que foi adquirida por 50:000$, está quasi despida de vegetação, fazendo seccar um grande manancial, o que importa um vandalismo sem nome.

Ultimamente, têm sido feitas diversas apprehensões de carregamentos de carvão, porém não tem sido obstada a sua fabricação.

E' necessario tambem que sejam concertadas as pontes de passagens de pedestres e carros, daquella localidade, que ameaçam ruir a cada instante, evitando assim desastres futuros que possam ter lamentaveis consequencias.

Com que appellido deve Guilherme II passar á Historia?

Guilherme, o tigre feito homem (Jacques Sebastopol).
Guilherme, o maldito (M. J.).
Guilherme, o barbaro (V. S.).
Guilherme, o fatal (R. C.).
Guilherme, o carniceiro (Sapateiro Lauria).
Guilherme, o maldito (Hebreu).
Guilherme, o soldado sem rival (Vianna).
Guilherme, o devastador (Bemvindo Falles Brandão).
Guilherme, o Nero do seculo XX (Leonidas Oliveira).
Guilherme, o Xarxes moderno (Antonio Vicente Pinheiro).
Guilherme, o despota (Q. N. C.).
Guilherme, o maldito (7 votos: Hilario T., Zacarias Mello, G. S. F., Um brasileiro, Mãe belga, H. C. B., Um ex-allemão).
Guilherme, o aguia arrepiada (A. A.).
Guilherme, o peccador infernal (V.).
Guilherme, o odio encarnado (C. A.).
Guilherme, o provocador (Prinz).
Guilherme, o maldito (Eitel).
Guilherme, o genio máo (Nhonhôs).
Guilherme, o odio desencadeado (B. C.).
Guilherme, o carrasco de creanças (Belgas).
Guilherme, o guerreiro de espada rija (Chignol).
Guilherme, o barbaro (Karh).
Guilherme, o maldito (6 votos: Um luso, Seringourd, J. C., K. Pitan, Horacio K., F. V. D.).
Guilherme, o super-sabio (R. S.).
Guilherme, o Kultor funebre (Pax).
Guilherme, o inconsciente (XX).
Guilherme, o espavorido (Pére).
Guilherme, o pavão depennado (Basse-cour).
Guilherme, o reformador do mappa (Mundo).
Guilherme, o desmiolado (Caveira).
Guilherme, o maldito (Dr. X. Z.).
Guilherme, o grande homem (Sobresaltos).
Guilherme, o parlapatão (Abe).
Guilherme, o invejoso (Camponeo).
Guilherme, o maldito (3 votos: E. B., Periquito, Manoel Moreira).
Guilherme, o heroismo personificado (A. Lopes Oliveira).
Guilherme, o pretencioso (Mario Castro).
Guilherme, o fantoche peçonhento (Gastão).
Guilherme, o famigerado (Antonio Alves Macedo).
Guilherme, o barbaro (10 votos: M. A., Reitor, Caligula, Antonio S., R. P., C. M., Castro, Britsh, Brasileiro, Tenente S.).
Guilherme, o louco (44 votos: Eduardo Freitas, Francisco dos Santos Filho, José de Almeida Passos, Vital Rideau, Joventino de Campos, Manoel Santa Rosa, Louzano Castrioto, José Polyguara, Joaquim Serpa, José Gregorio, Antonio Lino de Castro, José Bonifacio, Manoel Costa, Julião de Faria, Alvaro de Freitas, Ignacio Braz, Jayme Silveira, Hercilia Feitosa, Juvenal Pinto, José Guedes, Romualdo Gama, Pedro Xavier de Souza Grego, Nero Romano Hermes, Hermes Rodrigues da Fonseca Dutra, Guilhermino Pinheiro Machado, Jorge Guilherme Silva, França Brasil, Carraspanal da Costa e Silva, Othelo de Menezes, João José de Lima, Thiago Esteves de Assumpção, Ezequiel Pereira da Silva, João Machado, Viriato Camargo, Alberto Barbon Vianna, Abelardo Gomes, Christino de Oliveira Mattos, Bento Ramalho, Eduardo Gomes, Amaro Guedes de Souza, Jovencio Alvares Braga, Minervino da Cruz, Antonio Vianna e Manoel Gomes de Paiva).

Os incommensuraveis escandalos da Central

O trabalho da commissão de inquerito

Apezar do segredo de que se tem cercado a commissão de inquerito da Central, podemos obter algumas notas sobre o seu andamento.

A commissão julgou prudente transferir-se da secção de construcção para o escriptorio da linha, onde está procedendo ao inquerito sobre o caso Chaves-Coelho.

Foi ouvido pela commissão o Sr. João Estrella, ex-funccionario da Central e actualmente encarregado de negocios de diversos tarefeiros.

Tambem prestou o seu depoimento o Sr. Alfredo Coelho, o funccionario accusado.

Do inquerito desse caso parece que vão surgir cousas extraordinarias, que arrastarão com certeza a commissão a exigir depoimentos de funccionarios de alta categoria. Ainda ante-hontem quando tratámos do caso Chaves-Coelho, dissemos que se falava em construcção de cercas em pateos particulares, por conta dessa empreitada; hoje podemos adeantar que tal boato toma vulto, indicando-se até o nome do Sr. José Machado Ourique, que tem uma dessas cercas cujo arame fôra fornecido pela residencia.

Falava-se tambem hoje que a commissão tinha conhecimento de folhas de pagamento de trabalhadores fantasticos, no ramal de Curralinho a Montes Claros, figurando em folhas de setembro de 1911 ou 1912 os nomes de Antenor Chaves e Candido Vianna, que independentemente de serem negociantes são empreiteiros da estrada e como taes se apresentaram agora reclamando pagamento de contas.

A mina do mutualismo

As contas da Anniversaria Brasil

Com quatrocentos mil réis póde-se obter... quatro mil e seiscentos réis!

O Sr. Ignacio Gonçalves Tavares de Souza leu algures que era possivel com algumas centenas de mil réis ganhar varios contos, na certa!

Como?

Inscrevendo-se em uma das muitas sociedades que exploravam o mutualismo e tambem a palermice dos que pretendem ganhar dinheiro sem fazer o menor esforço.

Vae dahi, e o Sr. Souza inscreveu-se na «Anniversaria Brasil», sociedade de dotes por anniversarios, nascimentos e casamentos, com séde nesta capital.

Entre inscripção, contribuições, impostos, porcentagem, etc., o Sr. Souza pagou a quantia de 504$000.

Entregou esse dinheiro e ficou esperando o dia solemne em que havia de metter no bolso os «contos» do seu dote.

Depois de quatro mezes de espera, foi o Sr. Souza avisado de que podia ir buscar o seu peculio, na importancia de 2:665$000.

— Vejam só a injustiça desses jornaes! — pensou o felizardo Sr. Souza. Moveram campanha contra instituições dessa ordem, verdadeiras salvadoras do povo! Esse mundo é um tecido de injustiças!

E correu, pressuroso, em busca do seu quinhão...

— Pois não.

O thesoureiro da «Anniversaria» promptificou-se logo a pagar o dote do Sr. Souza... Apenas, dos 2:665$ que lhe tocavam tinha de ser deduzido tanto de adeantamento de quotas, tanto de imposto, tanto de bonificação, tanto de commissão, tanto de não se sabe mais o que; total: 2:661$000. Saldo a receber: 4$600!

O Sr. Souza caiu das nuvens!

Quando, afinal, se esparramou no mundo da realidade, teve esta reflexão profundamente philosophica:

— Homem, parece que essas sociedades são umas arapucas... Os jornaes tinham razão...

Os que morrem na Santa Casa

Com guia da policia do 26º districto deu entrada na Santa Casa, no dia 28 do mez passado, Lucrecia Maria da Conceição, de 48 annos, casada, brasileira, residente á travessa dos Artistas n. 7.

Lucrecia, que apresentava esmagamento de ambas as pernas, por haver sido colhida por um trem, falleceu hoje.

— No dia 26 do mez findo foi recolhida á Santa Casa a preta Camilla da Conceição, de 100 annos de edade, residente á rua Senador Pompeu n. 118, apresentando varias queimaduras pelo corpo, em virtude de um desastre.

Hoje Camilla veiu tambem a fallecer.

— Ainda hoje morreu na Santa Casa, Maria da Penha, de 28 annos, casada, residente no morro da Arrelia, que ali estava em tratamento.

Maria falleceu em virtude de varias queimaduras, pois no dia 18 do mez passado, conforme noticiámos, depois de derramar kerozene nas vestes, ateou-lhes fogo.

A GUERRA

UMA AVIADORA NA GUERRA

O ultimo retrato da princeza Schachovkaja, que faz parte do corpo de aviadoras do Exercito russo. A princeza tem prestado relevantes serviços, tendo já feito interessantes observações sobre o campo inimigo. E' dotada de rara coragem e notavel sangue frio

Serão fuzilados os tres espiões presos em Londres

LONDRES, 10 (A NOITE) — Está provado que são allemães os tres espiões presos nesta capital, dous dos quaes allegaram que eram, um americano, outro inglez.

Esses individuos enviavam por carta informações aos allemães, via Hollanda, servindo-se para isso da tinta chamada «sympathica», que só se torna visivel pelo aquecimento do papel.

E' opinião geral que esses tres espiões serão fuzilados.

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

NOVA YORK, 10 — Um radiogramma de Berlim informa que após renhido combate as forças allemãs obrigaram os belgas a abandonar Deigratchen, que estes anteriormente lhes haviam tomado. Resultou desse combate ficar aquella povoação completamente destruida.

LONDRES, 10 — O Almirantado prohibiu a entrada de vapores cargueiros e de passageiros nos portos de Belfast, Falmouth, Hartlepool, Harwich, Jersey, Plymouth, Portsmouth, Queenstown e Sheerness, e a entrada nos rios Humber Tyne, Tamisa e outros e na bahias de Quebec, Gibraltar, Malta, Halifax, e em todos os portos importantes da India, Africa, Australia, Jamaica e Bermudas.

ROMA, 10 — O vice-almirante Bettelo, ex-ministro da Marinha, em entrevista concedida a um jornal desta capital, declarou que julga possivel a passagem do estreito dos Dardanellos, pelas esquadras dos alliados, sendo, porém, necessario o desembarque de 300.000 homens, que se apoderem da margem européa daquelle estreito e que occupem Constantinopla.

ROMA, 10 — A maioria da imprensa desta capital é de opinião que só dentro de tres semanas é que será conhecido o resultado definitivo das negociações entre a Italia e a Austria.

ROMA, 10 — O jornal "La Tribuna" publica o resumo da entrevista que o seu correspondente em Athenas teve com o rei Constantino, da Grecia. Segundo diz aquelle jornalista, o soberano teria declarado que a situação da Grecia é a mesma em que se encontra a Italia. Aquella, como esta, está preparada militarmente, porém, o seu governo deve usar de toda a prudencia, pois as finanças do paiz soffreram seriamente com a guerra balkanica.

Interrogado sobre as operações dos alliados nos Dardanellos, respondeu que reputa muito difficil a passagem do estreito, pois os turcos se acham poderosamente armados e em circumstancias de, pela sua resistencia, annullar os esforços do inimigo para vencel-os.

ROMA, 10 — O governo da Allemanha prohibiu as exportações para a Italia.

AUTOMOVEL

Pede-se ao "chauffeur" ou á pessoa que encontrou sabbado, á noite, 3 do corrente, em um automovel que conduziu uma familia da estação das barcas para a rua Felix da Cunha numero 24, um guarda-chuva de senhora, com cabo de prata, o grande favor de entregal-o na casa daquelle numero.

Gratifica-se ou paga-se as despesas, como exigirem.

Rio, 8-4-915.

A reforma do ensino

Algumas informações interessantes

Está no Rio o Sr. Dr. José Rangel, que veiu conferenciar com o Sr. ministro do Interior, sobre os interesses do Granbery, o conceituado estabelecimento de educação de Juiz de Fóra.

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano declarou ao representante do Granbery que dos varios institutos de ensino mantidos por esse estabelecimento, os unicos que continuam a gosar das regalias do reconhecimento são as escolas de pharmacia e odontologia, porque estão garantidas por uma lei especial do Congresso. Assim, não só os demais cursos do Granbery, como os demais estabelecimentos de Juiz de Fóra, inclusive a Faculdade de Direito, perdem as regalias que lhes havia concedido a lei Rivadavia.

O caso da menina Odette

O que diz o dentista do Instituto Orsina da Fonseca

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Com o intuito de restabelecer a verdade sobre o caso da morte da menor Odette, interna do Instituto Orsina da Fonseca, venho, na qualidade de dentista desse instituto, declarar-vos o seguinte:

A menina Odette não estava absolutamente em tratamento de dentes nesse estabelecimento, havendo feito esse tratamento durante o periodo das ferias. Baixou á enfermaria no dia 31 de março, accusando dor no primeiro ou segundo pequeno molar do lado direito. No dia seguinte a enfermeira retirou a obturação provisoria desse dente, feita com "gutta percha", e fez applicações topicas de iodo e lavagens antisepticas. Como sobreviesse a inflammação, a referida enfermeira fazer applicações de bochechos, pomada icthyolada e salycilada e compressas quentes, a conselho do medico do Instituto. Não se aggravando o mal e tendo a menina experimentado um relativo allivio, continuou com esse tratamento até o dia 4, data em que o mal se aggravou.

Comparecendo no Instituto, no dia seguinte, afim de fazer a costumada visita, fui inteirado do que se passava com a menina Odette, que accusava, então, dor no primeiro pequeno molar do lado esquerdo, achando-se nessa occasião com o rosto bastante inflammado e em estado febril. O meu conhecimento com essa menina data desse dia e a minha intervenção, como profissional, consistiu apenas na remoção de uma obturação a cimento e na abertura completa do canal do dente. Feito isso, procedi ás lavagens antisepticas da cavidade boccal, fazendo tambem applicação de tintura de iodo sobre as gengivas e uma pequena puncção na parte interna da gengiva, entre o canino e o pequeno molar do lado esquerdo, no ponto em que havia maior tumefacção.

Depois desse tratamento, a menina sentiu-se alliviada e repousou. Voltando ao Instituto nesse mesmo dia, á noite, verifiquei que a inflammação augmentava sempre, apezar dos assiduos cuidados medicos que vinham sendo prestados á enferma e de continuar a ser-lhe feito o tratamento antiseptico da bocca. No dia seguinte a menina Odette foi recolhida ao hospital, onde veiu a fallecer. Tenho mais a dizer, como testemunha de vista, que a enferma foi sempre tratada com a maxima solicitude e carinho por todo o pessoal do Instituto. E' essa, Sr. redactor, a pura expressão da verdade sobre esse triste e tão falado caso.

Esperando que não me negareis agasalho a estas linhas, que constituem a defesa da minha honra profissional, desde já vos agradeço, subscrevendo-me, etc. — *Augusto Valeriano Pinto.*"

Uma questão de ovos que se aclara

O Sr. M. Martins, proprietario da Pensão Arriaga, procurou ante-hontem A NOITE para contar uma historia de ovos podres, que compromettia não só os Srs. Costa & Comp., os vendedores dos taes ovos, como o agente municipal do Sacramento.

Vejamos, porém, como se passou a cousa, segundo os accusados.

Os Srs. Costa & C. contaram-nos o seguinte:

O Sr. Martins, como aliás é seu costume, mandou comprar, de facto, uma duzia de ovos, mas ovos quebrados, que são vendidos (com consentimento da Prefeitura) a preço inferior.

A' tarde, depois desses ovos (que já não estavam lá para que digamos) principiarem a cheirar mal o Sr. Martins appareceu á porta dos Srs. Costa & C., passou-lhes uma tremenda descompostura e foi queixar-se á agencia.

Ahi (entram agora as informações do agente), antes que esse funccionario tivesse tempo de examinar a questão, o Sr. Martins disse alguns improperios e saiu.

Apezar disso, porém, a sua queixa foi attendida, sendo os negociantes accusados autuados hontem á tarde.

O facto de serem esses negociantes autuados antes de apparecer a queixa do Sr. Martins quanto ao procedimento do agente deixa transparecer que, pelo menos nesse ponto, houve má fé do queixoso quando nos veiu contar essa historia.

E si o Sr. Martins não foi verdadeiro nesse ponto, póde muito bem ter occultado a verdade nos outros.

Resulta dahi que o mais logico é acreditar no que nos disseram os Srs. Costa & C. e o agente, o que absolutamente não abona a conducta do Sr. Martins.

E é só.

Uma questão que se renova

O fechamento das portas

As razões de um empregado no commercio

«Sr. redactor. — Leitor assiduo de v... jornal, deparei, no numero de 27 do c... rente, com o memorial da Associação P... tectora do Commercio a Varejo.

A NOITE, que tantas vezes se ... batido em prol das classes trabalhado... não me negará, por certo, um cantinho ... breves considerações sobre o referido ... morial, e por isso muito grato lhe fi... o signatario desta, e com elle muitos mi... res de empregados no commercio.

O Sr. prefeito, a estas horas, já deve... tar de posse do memorial, intempes... mensagem que veiu fazer reviver uma ... apaziguada, documento esse em que são ... clamadas uma porção de cousas...

Mas convém relatar: Como é de dom... publico, o Sr. prefeito nomeou ha tem... uma commissão especial de funcciona... para fiscalisar e fazer cumprir uns ta... dispositivos de lei muito pouco observ... por certos cavalheiros contumazes ne... cousas. Em outra qualquer parte, taes ... didas seriam motivos para applausos; ... nossa terra, porém, é isso difficilimo ... obter. Assim essa commissão tem con... rido para que o publico não seja roub... em pesos e medidas, tem concorrido p... a boa hygiene, e, finalmente, tem fis... sado o funccionamento dos estabelecim... tos commerciaes, para que o negociante h... nesto e correcto não seja prejudicado p... collega infractor e deshonesto.

Ora, esse proceder desagradou seriame... a muitos desses cavalheiros que pelo in... medio da A. P. do Commercio a Va... deram á luz o memorial.

Como nesse documento não lhes fica... bem protestar exclusivamente contra a c... commissão, pois assim desmascarariam ... seus verdadeiros intuitos, o que os torn... irrisorios, lembraram-se então que exi... a lei do fechamento e agarraram-se a el... com unhas e dentes, como si á lei coube... culpa das suas infelicidades trapacistas, ... visam elles assim com esse memorial a a... nullação da benemerita lei das 12 hor... que é combatida ahi com argumentos emp... çados da força destes que passo a tra... crever. «O commercio a retalho, de cer... zonas da cidade, daquellas em que á no... é maior o movimento, resentiu-se gran... mente nos seus interesses.»

Mas, afinal, quaes são essas zonas c... possuem essa freguezia especial de noct... gos, que aguarda as trevas da noite p... realisar as suas compras? O que se se... porém, não é menos interessante, ... Sr. prefeito quizesse dar-se ao incommo... de mandar verificar o movimento de ... mas (o adjectivo dá bem a idéa da quanti... de) casas commerciaes, veria quanto bai... ram as suas vendas, confrontados os a... nos de 1911 com os de 1912 ou 1913.»

A referencia ao anno de 1912 é capto... pois sendo esse o anno em que começou ... gorar a lei das 12 horas, nenhum commercia... te será capaz de, sinceramente, contestar q... foi um brilhante anno commercial. Na... ralmente em 1913, começaram-se a sentir ... prodromos da grande crise que se foi ... gravando rapidamente, por diversas razõ...

Concherem elles esses motivos e acco... rem á lei do fechamento de haver conc... rido para que «algumas» casas façam po... negocio é pueril, é forçar demasiado ... sophisma ou, melhor, a má fé. Sem que ... fazer vibrar o sentimentalismo do lei... eu pergunto: é justo e humano só porq... algumas casas «façam pouco negocio» ... sacrifiquem milhares de creaturas, num t... balho consecutivo de pé, durante 15 hora... O memorial estende-se ainda em consi... rações, discutindo a legalidade do Cons... Municipal, ora negando-lhe, ora affirman... competencia, torcendo e destorcendo, ... citações acrobaticamente pitorescas, co... cluindo por negar ao mesmo a faculda... de legislar sobre o fechamento, por ser is... da competencia do Congresso.

Os signatarios do memorial pedem ... Sr. prefeito, «que suspenda a execução ... arts. 78 a 95 da lei orçamentaria, por s... rem inconstitucionaes e nullos em face ... lei organica, e solicite do Conselho a re... gação delles».

Tem graça! São nullos ou não são? ... são, elles estão, de facto, revogados, ... têm força de lei e nesse caso pare... me inutil recorrer ao Conselho Municip... Pois si os conselheiros municipaes não t... nham autoridade para regulamentar o a... sumpto, falha lhes, «ipso-facto», a mesm... para revogal-a. Ou antes estão por natu... reza nullos os taes artigos.

Sobre o memorial muito haveria que re... pingar, porém, o espaço da A NOITE ... pouco e precioso. Não deixarei de lembra... todavia, a luta tenaz que os caixeiros tiv... ram que sustentar por longos annos, a... conseguir um pouco de descanso, aliás tã... miseravelmente chorado por mesquinhos ... tineiros. Para concluir, não esquecerei ... testemunhar a minha homenagem ao m... me querido do general Bento Ribeiro, ... amigo de nossa classe e nosso verdadeir... patrono. Neste momento em que nossa caus... periga, confiamos mais uma vez na im... prensa, que tanto cooperou para a nos... victoria e particularmente A NOITE.

Confiamos ainda no espirito de justiç... do integro prefeito.

Confiamos em nós mesmos.

Empregados no commercio, a postos! — UM EMPREGADO NO COMMERCIO.»

O supplicio da falta d'agua

O appello de um sedento

Ha quatro dias foi residir no predio numero 219 da rua Senador Octaviano, antigo Cosme Velho, o Sr. Arthur Wraubeck, proprietario da Casa Heim.

Antes de occupar o predio teve esse ca... valheiro a curiosidade de se informar de varias cousas, entre as quaes si nelle e... habitual a falta de agua. Disseram-lhe que não e o provaram.

O Sr. Arthur transferiu-se para lá com familia e tanto que o fez a agua desap... pareceu como por encanto.

Não é necessario dizer que tem sido u... supplicio, a que só póde pôr fim a Re... partição das Aguas, á qual aliás inutilmen... te tem recorrido o prejudicado.

Attendel-o-ão agora por nosso intermedio?

LIMA BARRETO (23)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

> «Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connut d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»
>
> *Bossuet.*

— Que malandro, doutor? fez Bogoloff.

— Aquelle que se embriagou-se.

— Não é malandro, doutor. E' amigo da casa. Um rapaz generoso...

— Como se chama?

— Lucrecio.

— De que?

— Barba de Bode.

Riu-se gostosamente e disse com toda a sua simplicidade roceira:

— Bem posto... O cabra tem mesmo barba de bode.

D. Romana voltou com o embrulho; Chaveco agradeceu, levantou-se, despediu-se e disse para Bogoloff:

— Qué i cô nós, moço? Não paga nada. Automove tá na porta.

O Dr. Bogoloff não podia deixar de aceitar o convite. Lançara-se nas altas camadas, esperava tirar dellas os melhores proveitos e o momento era azado para estreitar o conhecimento com aquella alta autoridade que tão obsequiosa se mostrava.

— Acceito, doutor.

— Bâmo!

Juntos atravessaram as salas e, em breve, estavam na rua, onde um luxuoso automovel esperava, entre a fila de muitos outros. Sem esperar que o ajudante abrisse a portinhola, Chaveco a foi abrindo e convidou:

— Trepe, moço.!

Logo que o russo entrou e o chefe tambem, o motorista perguntou-lhe o destino do carro:

— P'ra onde vosmecê qué i, moço?

O automovel rodou e os passageiros, depois de bem se collocarem nos assentos, puzeram-se a conversar. O chefe de policia perguntou:

— Como é seu nome, moço?

O russo disse-o e o chefe encheu-se de admiração infantil:.

— Ué! gentes! Que nome! é de santo?

O doutor russo explicou-lhe que era ou podia ser, mas o doutor Chaveco, em pequenas risadas, mantinha a sua duvida.

Afogada no luar, a cidade offerecia um aspecto de paz serena e tranquillidade satisfeita. Pelas ruas, não havia ninguem e aquellas casas inteiramente fechadas, mudas, tranquillas, enchiam os dous passageiros de uma suave satisfação. Era como si esquecessemos que, dentro dellas, havia muita angustia, muito tormento, muita paixão e odio. Verificando isso, tinha-se vontade de que todos nós, toda a humanidade, viesse a dormir assim, pelos seculos em fóra...

O doutor Chaveco cochilava na almofada e Bogoloff lembrou-se da terrivel policia russa, contemplando aquelle inoffensivo chefe, aquelle doce homem, simples, em que havia tanto de creança. Como era que naquellas mãos estavam tão terriveis poderes e como era que aquella bondade nativa não se fazia sentir em todas as rodas do mecanismo policial?

Recordou-se tambem do azedume com que as autoridades policiaes o trataram quando aportou ao Rio. Já começavam a desembarcar os passageiros de terceira classe, quando um empregado de bordo veiu chamal-o. Promptamente seguiu-o e achou-se em presença de um homem agaloado, que lhe perguntou:

— Como se chama?

O interprete que estava a seu lado traduzia e Bogoloff respondeu:.

— Gregory Petrovitch Bogoloff.

O homem da policia maritima pediu então que lhe escrevesse o nome no papel. Esteve olhando as letras e, por fim, indagou:

— Qual é a sua profissão?

Com auxilio do interprete, Bogoloff pode responder:

— Sou professor.

O homem pareceu não se conformar com a resposta; olhou o immigrante muito e perguntou abruptamente:

— Você não é «cafien»?

Logo que Bogoloff percebeu o sentido, ficou indignado e disse:

— Por que?

O homem da policia replicou muito ingenuamente:

— Estes nomes em «itch», em «off», em «sky», quasi todos são de «caftens». Não falha!

Disse-lhe o russo então que não era, nem nunca tinha sido, mas o homem não acreditou e insistiu:

— Si você não é «cafteu», é anarchista.

Houve muito trabalho por parte do adventicio para tirar a autoridade de sua singular idéa:

— Esses nomes em «itch», em «off», em «sky», polacos e russos, quando não são de «caftens», são de anarchistas.

Mostrou Bogoloff os documentos; e, afinal, depois de muita hesitação por parte da autoridade, pode pisar a terra onde viera procurar liberdade e socego, mais que fortuna e felicidade.

O Dr. Chaveco continuava a dormir serenamente recostado á almofada do carro. As suas longas barbas tinham uma doçura patriarchal. A sua pelle estava queimada do sol e o seu ar era doce, bom e feliz. Era um pastor biblico em que o luar punha a patina da eternidade; e esse pastor biblico tinha nas mãos a segurança, a ordem, a liberdade de uma vasta agglomeração humana de um milhão de almas!

Lembrou-se ainda Bogoloff das difficuldades do seu desembarque... A lembrança se esbatia no tempo; as suas linhas tinham perdido a nitidez... Como estava longe! Olhou o céo. A lua se mostrava por entre flocos de nuvens que corriam doidas. A cidade dormia tranquilla, serena, satisfeita e a vontade delle era que ella continuasse a dormir assim pelos seculos em fóra...

VI

— Sim... sim... como?... como votar?... entendi... bem... o «leader» como vota?... questão aberta?... bem... já?... daqui á meia hora... entendi... vou ver... não demoro... respondo já... não me esqueço... sim... sei... bem... já disse... eu sei, Numa! sei... Até já...

E descansou o phone no gancho durante alguns instantes. Esperou que a ligação se desfizesse e pediu nova:

— Minha senhora... allô!... meia duzia zero quatro villa... sim! villa...

(Continua)

Da platéa

As primeiras

«Mar de rosas,» no Republica

A companhia portugueza do Republica deu-nos hontem mais uma peça nacional, que teve desempenho bastante acceitavel pelos seus artistas.

Foi ella «Mar de rosas», revista em dous actos, sete quadros e duas apotheoses, original de Candido de Castro, musica dos maestros Luz Junior e Raul Martins.

A nova revista desse escriptor tem quadros bem interessantes, como os que se intitulam «Numa e a Nympha», «Museu de estravagancias nacionaes» e «Nos dominios da Fantasia». Ha boas criticas, que provocaram gargalhadas da platéa. A revista é tambem cheia de vida, com uns numeros saltitantes de musica com que lhe dotaram as conhecidos compositores, maestros Luz Junior e Raul Martins.

Pena é que ella tenha algumas pilherias que, si agradam ás galerias, não o podem conseguir da platéa.

São muito poucas, felizmente, e Candido de Castro, que não precisa para dar graça aos seus trabalhos, buscar o sal grosso procurado por qualquer revisteiro commum, devia tiral-as da sua peça. Uma dellas é logo no primeiro quadro, dita em compassado estribilho musical pelo actor Salles Ribeiro, num typo já muito explorado, e que bem poderia tambem sair da peça. Outra é proferida pela Sra. Filomena Lima, na criada, cozinheira ou lavadeira. E mais umas duas de que o intelligente autor da «Mar de rosas» deve ter, mais que nós, reparado o seu effeito.

Não custa nada, e «Mar de rosas» agradará aos mais exigentes.

Antonio Gomes, o provecto director e ensaiador da companhia do Republica, cuidou, com seu peculiar gosto, da «mise-en-scéne» da «Mar de rosas», que agradou, fazendo o espectador retirar a sua attenção dos scenarios, que o tornariam, talvez, absorto, a reviver outras peças já representadas ali mesmo, no Apollo...

O desempenho, «Mar de rosas», si bem que um pouco mal sabida, teve-o regular.

Antonio Gomes fez os melhores typos da revista, notadamente no matuto pernambucano, fanatico do general Dantas Barreto, a que elle deu um cunho essencialmente nacional, interpretando-o com a prosodia verdadeira do sertanejo nortista. O publico deu-lhe os merecidos applausos.

Carlos Leal e Jayme Silva fizeram bem os compadres da revista — Lã de Kagado e Ponta d'Agulha.

Salles Ribeiro cantou e representou varios papeis, optimamente, o mesmo acontecendo ás Sras. Irene Gomes e Filomena Lima.

A Sra. Francisca Martins, bastante engraçada em varios papeis caricatos.

As Sras. Carmen e Emma de Oliveira, bem, egualmente, noutros papeis.

Noticias

Os bailes populares do Carlos Gomes

A empresa Paschoal Segreto annuncia para hoje e amanhã mais dous esplendidos bailes populares, a realisar-se no Carlos Gomes.

Elles começarão depois dos espectaculos de «café-concerto» e lutas greco-romanas, que diariamente se effectuam nesse theatro.

Duas bandas de musica, uma da empresa e outra militar, tocarão durante essas festas.

O beneficio do actor Alacid

Foi transferido para o dia 19 do mez corrente o beneficio do actor Isidoro Alacid, o tenor da companhia nacional do São Pedro.

Essa festa, que se realisará em espectaculo completo, nesse theatro, com a opereta de Franz Lehar, «O conde de Luxemburgo», é em homenagem á Armada Nacional, promettendo, portanto, ser brilhante.

—— Chegou hontem de Santos, pelo «Saturno», a companhia nacional de operetas e revistas do theatro São José, desta capital.

—— Começam depois de amanhã no Palace Theatre os ensaios da companhia de operetas e revistas Alvaro Colás, que se estreará breve no Republica.

—— Foi contratada para a companhia do Apollo a dansarina hespanhola Beatriz Cervantes, que ali se estreará na revista «O gabiru'», breve.

—— A conhecida burleta de Arthur Azevedo, «A Capital Federal», está em ensaios no São Pedro.

—— Quinta-feira deve subir á scena no Recreio a peça «Uma bella aventura».

—— «Por uma perna», é o titulo de uma comedia do conhecido literato Domingos Magarinos, que foi lida e entregue ante-hontem á companhia Christiano de Souza, para ser representada no Trianon.

—— Espectaculos para hoje: São José, «Não se impressione»; Apollo, «De capote e lenço»; Carlos Gomes, variado; Republica, «Mar de rosas»; Recreio, «O casamento da menina Beulemans»; Trianon, «Os filhos da Candinha».

Onde ha policiamento sempre apparece o que fazer

O 1º districto

Pelo cartorio do 1º districto policial, a cargo do escrivão Evora, sob a direcção do delegado Dr. Fructuoso Aragão, foram feitos durante o 1º trimestre do corrente anno 56 processos, sendo 44 de crimes e 12 contravenções.

O movimento mensal foi, no mez de janeiro 13, crimes e 3 contravenções; em fevereiro, 13, crimes e 2 contravenções; em março, 18, crimes e 7 contravenções.

Como se vê, a media foi de um processo de dous em dous dias, o que prova, sendo o 1º districto o mais central da cidade, que o policiamento sempre faz alguma cousa.

A carestia da vida

Reflexões sobre o pão

«De Camillo Flammarion tenho lido que si fosse o nosso planeta reduzido ao tamanho duma bola de bilhar ninguem daria pela cousa desde que o resto diminuisse em proporção. Pena é que a fome não se reduza conforme vae decrescendo o tamanho do pão que nos fornecem os padeiros; infelizmente tal não se dá e a minha indignação vae subindo de ponto, tanto mais que o meu padeiro é grande proprietario millionario, dizem, como o é tambem meu pharmaceutico, que vende creosoto misturado com acido phenico, e não menos o açougueiro com suas pelancas. Em Paris estava uma vez perto de uma padaria e —espectaculo democratico!—entrou um homem de cartola a comprar o pão quotidiano.

O que mais surpresa me causou, porém, foi ver que se pesava o pão, tirando ou addicionando um pedaço até acertar. Em Madrid chegam os fiscaes da municipalidade de improviso nas padarias, confiscam os pães faltos de peso regulamentar e multam o delinquente.

Si algum dia, e Deus não queira, o Brasil estiver em pé de guerra, lembrem-se as autoridades de que na Inglaterra no momento actual, onde a situação é mais grave do que a nossa, foi concitado o publico a denunciar ao governo, anonymamente, si quizer, e sem mesmo franquear a carta qualquer majoração feita pelos varejistas nos seus preços, sob pretexto da guerra. Respondeu um pequeno millionario que eu conheci ao corretor desejoso de lhe vender acções no famoso «trust» de aço, do fallecido Pierpont Morgan: Estou com medo desse homem, que tem feito muito dinheiro. E' assim, que elles se conceituam entre si. O enriquecimento do meu referido padeiro foi, e será, por obra e graça das artes de que falou outrora celebre prégador portuguez; para essa gente é que trabalha neste momento contra o seu costume «Le roi de Prusse». Assim, pois, á nossa prece hodierna (mais poderosa do que nunca nestes tempos precarios) sobre o pão nosso accrescentemos: — «e que seja menos exiguo» — C. B. K.

O chantage da Alfandega

Como foi resolvido o caso Godfroy

Compareceu hoje, conforme determinou o Sr. inspector da Alfandega, ao gabinete geral o despachante Alonso Godfroy, para apresentar a sua defesa sobre uma queixa dada pela firma de nossa praça Ariosto de Azevedo.

Este despachante entregou ao Sr. Paula e Silva um recibo da casa Ariosto de Azevedo, com a data de hoje, no qual aquelles senhores diziam ter recebido a importancia de 650$ do referido despachante.

Ficará de braços cruzados, sobre esse escandaloso caso o Sr. Paula e Silva?

Dous pedidos que a Light póde attender

«Exmo. redactor. Saudações. — Pelo vosso conceituado jornal podeis pedir á empresa Light and Power, que seja construido logo depois do capraçada Bandeira, o abrigo de espera para os passageiros, no antigo ponto de cem réis, em S. Christovão, á rua de S. Christovão, canto da rua Figueira de Mello. Este local é servido por sete linhas de bondes e deve merecer os mesmos cuidados que os outros. E, ainda, si não fosse demais, V. Ex. poderia aproveitar a opportunidade para pedir tambem á essa importante empresa que substituisse os actuaes carros da Praia das Palmeiras, carros antigos e absolutamente sem commodidades. Parece que a essa empresa não seria difficil attender.

Já ha algum tempo os moradores das immediações levaram um abaixo-assignado com muitas assignaturas, e não obtiveram a attenção de ser cumprido o que lhes foi promettido.

O Sr. Allen, muito digno «chefe do trafego», disse ao portador do alludido abaixo-assignado que, assim que entrassem para o serviço 50 carros, dos maiores que estavam se acabando de armar, botaria para á linha Praia das Palmeiras, os carros Stingal (de freio de ar). No entanto mais de cincoenta carros já entraram para o serviço e ainda a linha Praia das Palmeiras continua a ser servida por carros antigos e que de vez em quando se desarranjam sujeitando os passageiros a baldeações.

Esperando ser attendido, agradece, um leitor constante».

Os Srs. Fernandes & Araujo, proprietarios da casa de revistas e figurinos, á rua Gonçalves Dias n. 56, tiveram a gentileza de nos enviar «Le 75», sua historia, seu funccionamento e seus effeitos, de Maurice Duval, e «La guerre de 1914-15», obra documentada, com a collaboração do coronel Le Marchand.

Gratos.

As guias de collecta distribuidas no Thesouro são gratuitas ou não?

Escreve-nos o Sr. Adriano Monteiro:

«Exmo. Sr. redactor — Tendo lido algures que no Thesouro se distribuem gratuitamente uns impressos, a que dão o nome de «Guia de collectas», para se pedir o registo do imposto de consumo, estranhei que o empregado que está á testa desse serviço me exigisse 100 réis por cada um.

Paguei como qualquer cidadão bem creado, mas procurei saber de outros empregados si era correcto o que ali se estava fazendo, obtendo respostas um tanto ambiguas.

Esta circumstancia fez com que as minhas duvidas se firmassem e me levou a vir pedir á A NOITE esclarecimentos a respeito.

Como este vespertino a todos attende de boamente e por tudo se interessa, creio que se prestará a lançar alguma luz sobre o caso e a chamar a attenção da autoridade competente para esse abuso, si realmente o ha.

Muito agradecido desde já pelas informações que vier a prestar aos interessados, subscrevo-me, de V. Ex., etc.»

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mlle. Aurora Pires de Mello, filha do Sr. capitão José Antonio Pires de Mello, negociante nesta praça.

Mlle. Percihana Fagundes, filha do Sr. Antonio Fagundes, da fabrica de tecidos Carioca.

Mlle. Juracy Pires de Carvalho, sobrinha do Sr. almirante Antonio Joaquim Serejo.

O Sr. Mario Bulhão Ramos, nosso collega do «Correio da Manhã».

O Sr. Mario Bulhões Ramos, nosso collega de imprensa e official de gabinete do Sr. prefeito do Districto Federal.

O Sr. vice-almirante Estevão Adelino Martins.

O Sr. primeiro tenente da Armada Aarão Reis filho.

A Exma. viuva do saudoso e illustrado magistrado Dr. Cardoso de Castro.

O Sr. Dr. Americo Baptista Gonçalves, clinico nesta capital.

O Sr. Manoel José Moreira, industrial nesta praça.

— O Sr. Adalberto Mario Ribeiro, nosso companheiro e revisor do «Diario Official».

— Completou ante-hontem mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Regina C. de San Juan, viuva do commandante San Juan.

— Fez annos hontem Mlle. Delminda de Oliveira Ramalho, filha da Exma. Sra. D. Aurea Ramalho, professora no Estado de São Paulo.

—Receberá hoje muitas felicitações por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. Marcos Ami Beroud, guarda-livros de nossa praça.

—E' amanhã o dia do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Laura Pontes Soares.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Valeiria Pereira, filha do Sr. Antonio Pereira e de D. Leonor Pereira, o Sr. Pedro Torres, conferente do cáes do porto.

— O Sr. Dr. Tullo Hostilio Jayme, filho do Sr. senador Luiz Gonzaga Jayme, contratou casamento com Mlle. Izolina Espindola, filha do Sr. almirante Ribeiro Espindola.

— Contrataram casamento o Sr. Athos Bahia, funccionario da policia, e Mlle. Elisabeth Moura, filha da Exma. viuva Maria Luiza Moura.

Foi sepultado ha dias o menor Roberto Guilherme, filho do casal Bulhe-Despont.

— O Sr. 2º tenente do Exercito, Francisco de Paula Linhares, contratou casamento com Mlle. Mathilde, filha do Sr. marechal Rodolpho Paixão.

BAPTISADOS

Na matriz de S. Francisco Xavier será amanhã levada á pia baptismal a innocente Gilda, filhinha do Sr. tenente Hugo Orosco e D. Idalina Canéco Orosco. Serão padrinhos de Gilda, seus avós paternos, o Sr. Manoel Orosco, director da fabrica de tecidos Confiança Industrial, e a Exma. Sra. D. Eduarda Orosco.

DIPLOMACIA

Partiu hontem á noite, para Buenos Aires, a bordo do «Regina Elena,» o Sr. Dr. Souza Dantas, que vae reassumir as suas funcções de ministro do Brasil na Argentina.

RECEPÇÕES

A recepção que Mlle. Stella da Costa Ribeiro, filha do Dr. João da Costa Ribeiro, offereceu hontem ás suas amiguinhas e demais pessoas de suas relações, por motivo do seu anniversario natalicio, correu animadamente até alta madrugada de hoje, tendo-se feito musica e dansas.

VIAJANTES

Pelo «Principessa Mafalda», deixou hontem á noite o Rio, o «sportsman» italiano Gustavo Talmone Mafan membro do Automovel Club Brasil, que seguiu para a Italia.

Varios membros do A. C. B. da colonia italiana despediram-se a bordo do «sportsman» itinerante.

—Partiu hoje para a Parahyba do Norte o Revmo. D. Moyses Coelho, bispo de Cajazeiras.

—Pelo «Araguaya» partem, de viagem á Europa, os negociantes desta praça, Srs. Antonio Corrêa dos Santos Novaes e Augusto de Magalhães Moreira.

—Para a Europa seguem no dia 14 pelo «Araguaya», em viagem de recreio, o Sr. João de Deus Cabral Filho, commerciante socio da casa Charutaria Paris, e o Sr. Victor Arnedo, estimado socio da casa Sorveteria Rio Branco.

CONFERENCIAS

Amanhã ás 16 horas, realisa-se no salão da Associação Christã de Moços uma conferencia sobre o seguinte thema: «A Base da Associação Christã de Moços», sendo orador o Rev. Francisco Souza.

PELAS ESCOLAS

Obteve approvações distinctas no exame de admissão á oitava série do curso de piano no Instituto Nacional de Musica, Mlle. Adelaide Rocha Lima, alumna do professor Fertin Vasconcellos. Mlle. Adelaide tem recebido muitas felicitações por esse motivo.

— Tem recebido muitos cumprimentos por ter concluido com distincção em todas as cadeiras os 3º e 4º annos do curso juridico, o Sr. Oswaldo B. Fortes, filho do Sr. Dr. Auto Barbosa Fortes, juiz de direito da Primeira Vara Criminal.

—Prestou exame de admissão e matriculou-se no primeiro anno de piano do Instituto Nacional de Musica o Sr. Armando Tavares Campos, filho do Sr. João Tavares Campos, funccionario municipal.

LUTO

— Falleceu hontem em Bello Horizonte a Exma. Sra. D. Maria Fleury Rocha, viuva do saudoso professor Dr. Domingos Rocha, antigo politico de prestigio no Estado de Minas e lente da Escola de Minas, de Ouro Preto.

O passamento da distincta senhora causou profundo pezar no vasto circulo de suas relações, onde contava innumeras amisades que conseguira angariar pelas suas excellentes virtudes de caracter e de coração.

A finada era progenitora do Sr. Dr. Domingos Rocha, lente daquella escola, Drs. João Fleury Rocha e Raphael Fleury Rocha, magistrados no Estado de Minas.

A' familia da extincta têm sido enviados muitos telegrammas de pezames.

MISSAS

Na igreja de S. Francisco de Paula será resada depois de amanhã, ás 9 1|2, missa por alma da baroneza da Cruz Alta.

SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

Para as corridas inauguraes da estação de 1915, no Derby-Club, apresenta A NOITE as seguintes indicações:

Espoleta — Estilete.
Meduza — King's Star.
Velhinha — Stromboli.
Sultão — Campo Alegre.
Dreadnought — Cangussú.
Calepino — Rohallion.
Claimant — Bonnie Agnes.
Azares:
Guatambú, Kalko, Bonnie Agnes, Argentino, La Voila, Voltige e Don Rozo.

Luta Romana

O 6 Campeonato

Antes dos commentarios que nos cumpre fazer sobre a luta de hontem, empatada ainda entre Kormandy e Pampuri, queremos fazer um reparo justo, chamando para ella a attenção de quantos frequentam tal genero de sport.

Pensando que, nos "music halls", como nos espectaculos de luta, o publico não se póde conservar expressamente mudo e triste e, antes, deve animar naquelles como nestes, "diseuses" e lutadores com applausos ou ditos de delicado espirito, não podemos, entretanto, concordar com as palavras pesadas e até offensivas que lhes queiram dirigir. Da pilheria á grosseria ha um vasto campo que não deve ser transposto.

Ainda hontem o lutador Kormandy, embora antipathisado justissimamente pelos seus processos brutaes, foi offendido continuamente com apodos improprios de uma platéa, como anteriormente já o haviam sido Chevalier e Le Boucher. O facto ia produzindo um conflicto ao fim da luta, felizmente evitado.

O publico tem o direito de applaudir e de reprovar, mas não o de offender, e ninguem dirá que os epithetos de "schwein", "cochon", "maquereau", immoravel, indecente, etc., figurem no numero dos que possam ser ditos sem offensa.

Feito este ligeiro reparo, cumpre-nos falar da luta, salientando a sua belleza pelo equilibrio que a agilidade de Pampuri e o peso de Kormandy nella estabelecem.

Kormandy, encolerisado pelos rapidos golpes de defesa do adversario e pelas manifestações da platéa, perdeu de todo a linha e commetteu as maiores irregularidades, dando socos e fazendo uso e abuso do colar de força. Seus movimentos brutaes, entretanto, não tiveram consequencias, em vista da defesa de Pampuri.

E assim foi a luta toda, num mixto de agilidade e força, sem poder ser decidida.

Hoje talvez o seja, pois que os adversarios lutarão á morte.

As outras lutas annunciadas são:

Baldi contra Goldbach;

Le Boucher contra La Pelada.

——Communicam-nos, em carta, o seguinte:

"O juiz Cesario prepara-se para receber o "boxeur" Jack Johnson, que deve vir á nossa cidade. Para esse fim está em rigoroso "training" de "box".

Ante-hontem deu o seu primeiro exercicio e foi "knock-out" logo no primeiro "round", contundindo-se. Este acontecimento não impede, entretanto, que continue nos seus "trainings" e que exerça as suas funcções de juiz das lutas romanas."

Football

Fluminense versus Flamengo

O F. F. C. joga em "training" com o Flamengo amanhã, 11, ás 14 e 15 1|2 horas.

1º "team":

Marcos
Vidal — Cardoso
Pernambuco — Smart — Nestor
Celso — Nabuco — Welfare — C. Alberto — Pacheco

2º "team":

Emmanuel
Bezerra — Roesch
Baptista — Ernani — Argeu
Carneiro — Calmon — Moacyr — Waldemar — Attilio

A directoria do F. F. C. pede o comparecimento dos jogadores.

Sport Club Brasil versus Boqueirão F. Club

A festa de 21 do corrente, a ser levada a effeito no "ground" do Carioca F. Club, vae ser uma festa encantadora, digna de attenção de todo o mundo sportivo carioca.

Os organisadores Adolpho Neri, Joviniano de Paulo, Luiz Affonso e Murillo Soares garantem o seu valor. Haverá, antes do jogo, um prova pedestre, na distancia de 3.000 metros, sendo offerecido aos vencedores medalhas de prata e ...

Naveno F. Club versus Occeano F. Club

Será levado a effeito em 3 de maio proximo um "match" de football entre os clubs supra, no "ground" do Byron F. Club.

A grande festa sportiva do Campo de S. Christovão

Ficou transferida, por motivo de força maior, a grande festa sportiva que deveria realisar-se amanhã no campo de S. Christovão, para o dia 25 nesse mesmo local.

Noticiario

E' muito possivel que não corra amanhã o cavallo Cangussú.

——As condições de Espoleta são taes que a sua victoria é dada como certa.

——Ha quem affirme ter visto King's Star trabalhar os 1.000 metros em 65 segundos.

Si isto for exacto, o potrinho não póde perder.

——Faz annos hoje o nosso antigo collega de imprensa, Octavio Gama, a quem desejamos as maiores venturas.

JOSE' JUSTO.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã, 11, serão exigiveis as prestações dos titulos em moratoria, a saber: a primeira de 25 o|o dos vencidos em 12 de dezembro, a segunda de 35 o|o dos de 12 de novembro, e a terceira de 40 o|o dos de 13 de setembro e 14 de outubro.

—— O vapor nacional «Petrel» trouxe de Porto Alegre 9.960 saccos de farinha, 35 de feijão, 30 de amendoim e 320 quintos de vinho, e de Santos 135 caixas de oleo.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, cinco caixas e 228 latas de manteiga, 230 saccos, 93 caixas e 44 jacás de batatas, 47 de carnes, 201 de toucinho, dous de mocotó, 402 canudos de queijos, e tres caixas de requeijão, para a estação de Alfredo Maia, 16 saccos de milho, oito latas de manteiga, 44 jacás de toucinho e 200 canudos de queijos, e para a estação Maritima, 313 saccos de feijão, 250 caixas de aguas, 950 pacotes, 21 encapados e 114 rolos de fumo.

—— O vapor nacional «Assuahy», trouxe do Norte, 55 toneis de alcool, 5.690 saccos de assucar, 378 de côcos, 300 de arroz, 1.000 fardos de algodão, 30 rolos de sola, 172 barris, 10 latas e tres tambores de oleo.

7 —— Foi aberta pelo Juizo da Primeira Vara Civel a fallencia da firma Mesquita & C., estabelecida á rua Visconde de Itaúna n. 63.

—— Pelo vapor nacional «Saturno», vieram de Montevidéo 3.410 fardos de xarque e 50 saccos de grãos de bico; do Rio Grande, 122 caixas de biscoutos, 83 de conservas, tres de pimentão, e 167 saccos de feijão; de Florianopolis, 92 saccos de assucar, quatro de arroz, e quatro de polvilho; de Itajahy, 61 caixas de banha, cinco de manteiga, quatro de toucinho, duas de cigarros, 150 saccos de farinha, 159 de arroz e 50 de amendoim; de S. Francisco, 318 caixas de batatas, 14 de manteiga, uma de sal, 38 saccos de feijão, 20 de polvilho, de Antonina, 47 caixas de carne; de Paranaguá, 500 peças de betas, 213 amarrados de taboinhas, e de Santos, 50 fardos de xarque.

—— Procedente de Cabo Frio, chegaram 839.000 kilos de sal.

Pela E. F. Leopoldina, chegaram 2.085 saccos de milho, cinco de feijão, 30 de assucar, seis de batatas e 10 pipas de aguardente.

—— Foi decretada a fallencia da firma Antonio Pinto de Mesquita, estabelecida á rua Visconde de Sapucahy, 143.

—— O vapor nacional «Itapura», trouxe do Sul, 1.335 caixas de banha, 1.798 saccos de feijão, 1.645 fardos de xarque, dous de peixe, tres caixas de toucinho, 18 barris de carne, 385 caixas de uvas um fardo de vaquetas, 177 saccos de arroz, 14 de farinha, 300 fardos de alfafa, tres rolos de sola, tres caixas, um rolo e um fardo e courods, 25 caixas de alhos, 464 caixas e 38.400 resteas de cebolas.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

R. R. — Acertamos o diagnostico? Muitissimo obrigados pelo modo com que nos agradeceu. E' que, os collegas provavelmente não se haviam lembrado «d'aquillo». Si não lhe fôr incommodo, queira procurar-nos. Desejavamos examinal-o.

M. F. A. B. — Os seus symptomas são um pouco «embrulhados». E' preciso exame.

A. L. — Queira procurar-nos.

M. M. T. T. — Deve tomar uma só capsula por dia (ao deitar-se).

H. C. — Não se póde aconselhar ou desaconselhar sparteina, sem examinar o doente.

M. P. — Quer saber si o seu medico «está acertando»? Mas que duvida! Sempre acerta mais do que nós, que nem siquer o examinámos...

J. M. A. — Queira procurar-nos.

M. S. G. C. — Sano fenomeni della menopausa. Passeranno anche senza prendere nessuna medicazione.

M. A. J. — Trata-se de uma adherencia, constituida durante um periodo inflammatorio. Não é nenhuma raridade. E' necessaria a operação, caso o senhor a deseje, porque póde perfeitamente viver conforme está. Qualquer medico que consultar sobre isso não lhe dirá outra cousa.

S. B. — Ir para fóra.

F. S. B. — 1º, fraqueza sexual, «detraquismo», loucura; 2º, casando...

F. L. P. — Queira procurar-nos.

E. M. A. — Dous dias de dieta rigorosa. Não melhorando, exame medico.

M. G. — Queira procurar-nos.

P. H. L. — Não ha de que. Não deve nada.

Uma carta de Juiz de Fóra — não assignada com iniciaes — Queira escrever-nos de novo.

A. F. C. — Jubol, duas pilulas ao deitar-se. Massagens abdominaes; compressas frias.

X. Y. — Veja resposta precedente e mande examinar o seu sangue.

A. G. R. — Não ha de que.

Dr. NICOLAO CIANCIO

O agente virou bicho

Mas descobriu-se depois que era uma simples "rata"

O agente municipal da Tijuca, Sr. Joaquim Ignacio Coutinho, leu algures que os guardas municipaes podem entrar mesmo nas casas particulares, quando suspeitem que se commetta ali qualquer infracção.

O Sr. Ignacio leu tambem que quando ha resistencia é o desobediente punido com cinco dias de prisão. O que, porém, o Sr. Ignacio não leu foi o capitulo que trata das attribuições dos agentes municipaes.

Dahi, a «rata» que deu hontem.

Um de seus homens de confiança, o guarda Fructuoso, pretendeu entrar na residencia do Sr. Francisco Pinto Santiago, á rua do Encanamento n. 6, por ter farejado ahi uma infracção qualquer.

Uma filha do Sr. Santiago, estando este ausente, pediu ao zeloso funccionario que aguardasse a chegada de seu pae, para levar effeito a diligencia.

O guarda, depois de dirigir á moça algumas liberdades, correu á agencia para relatar o caso ao seu chefe. O agente bufou.

— Mas então houve resistencia? E' preciso punil-os com todo o peso da lei!

No dia seguinte, um filho do Sr. Santiago procurou o agente, para queixar-se do guarda.

O Sr. Coutinho, porém, não o deixou falar.

— Que, V. é filho do Santiago? Pois está preso! E mandou levar o rapaz para a delegacia do 17º districto, «preso por cinco dias».

O delegado, é claro, não tomando a serio a decisão do agente-juiz, mandou o prisioneiro embora.

A esse tempo, o Sr. Santiago, em companhia de seu advogado, Dr. Albino Guimarães, procurava o agente para saber o que tinha havido.

— O que ha é isso. Prendi-o, porque a lei me dá essa attribuição.

O advogado do Sr. Santiago procurou explicar ao agente que, sendo elle uma simples autoridade administrativa, nada mais podia fazer, verificada alguma infracção, do que autuar o infractor e remetter o processo ao juiz dos Feitos da Fazenda Municipal.

— Está enganado — vociferou o Sr. Coutinho — a autoridade competente para prender sou eu.

Quer ver? E correu ao telephone para pedir a opinião do gabinete do prefeito.

Mas o gabinete do prefeito, confundindo alhos com bugalhos, respondeu de lá que o agente não podia prender ninguem «senão por 24 horas!»

O agente embatucou um pouco com essa interpretação; mas o advogado do Sr. Santiago desmaiou deante dessa nova doutrina...

Felizmente o delegado do 17º districto que deu mostra de conhecer o seu officio, já tinha dirimido a pendencia, pondo o detento em liberdade.

Por que não são pagos os operarios das Obras Publicas?

A' nossa redacção vieram diversos operarios da Repartição de Obras Publicas pedir que intercedessemos junto a quem de direito para que sejam pagos os seus salarios correspondentes aos mezes de fevereiro e março passados, cujas folhas já se acham na pagadoria do Thesouro, tanto que foram pagas as folhas dos 1º e 2º districtos daquella repartição.

Allegam estes operarios que o Thesouro informa não haver verba, e no entanto outros pagamentos são feitos, deixando-os a passar privações.

Secção ineditorial

Colhe amanhã mais um botão de flor no jardim de sua existencia a gentil senhorita

ELVIRA B. MARTINS

filha da conceituada capitalista Eliza Martins Salgado.

ESCOLA NORMAL

No 2º anno daquella escola matricularam-se este anno 17 alumnas que se preparam no Curso Normal do Instituto Polyglotico. Um triumpho. Avenida Rio Branco 108.

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

AVISO

Attendendo a que diversos associados não realisaram as suas inscripções a Directoria desta associação resolveu attendel-os designando os dias 9 e 10 do corrente para esse fim, sendo que esse praso não será prorogado.

Secretaria, 8 de abril de 1915.

Carlos Frederico de Oliveira
1º secretario

CARIDADE

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

FOLHETIM D'"A NOITE" 43

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE
DE
CLEMENCE ROBERT
(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

XIX

MEIO DIA NA PRAÇA REAL

Pouco depois das onze horas da manhã desse mesmo dia, um dos ultimos de março, Isabel de Themines estava na sala que dava para a Praça Real, recostada sobre uma marqueza, olhando attentamente para a janella.

Assim esteve até ouvir dar meio dia. Chamou então um criado e disse-lhe que não estava em casa para pessoa alguma, excepto para o cavalleiro de Lauzière, a quem fariam entrar logo que chegasse.

Effectivamente Gontrand foi annunciado pouco depois.

Era este o dia que Isabel destinara para receber as pessoas do seu conhecimento, por isso o cavalleiro ao entrar se admirou de a encontrar só; comtudo as suas feições não se alteraram.

A cadeira collocada em frente da senhora de Themines estava occupada por uma linda caixa de costura: usando da familiaridade que lhe dava o titulo de parente, convidou o cavalleiro a sentar-se na mesma marqueza onde ella estava.

Gontrand começou por falar da sua partida, que devia effectuar-se no dia immediato.

A senhora de Themines parecia não dar muita importancia ao que a este respeito dizia.

Mas estes dous entes, egualmente dotados de bellas e nobres qualidades, uniam-se por um attractivo independente da sua vontade.

Em seus olhares e movimentos reinava mysteriosa sympathia; nas suas palavras as mais indifferentes vibravam notas d'alma.

Pouco e pouco os olhares de Gontrand, unica prova sobre a qual Isabel fundava vivas esperanças de amor, esse olhar tão eloquente, tomou uma expressão de profunda ternura e de ardente paixão. O da joven deixou a seu turno transparecer quanto nella havia de irresistivel amor.

Falavam de poesia, de viagens, de pintura, mas ao contemplal-os dir-se-ia que nada occupava seu espirito além de seus olhares, onde suas almas se confundiam.

Isabel, mudando de conversação, e chegando bem a si a capa de seda preta que a cobria, disse:

— Ainda não reparou na minha capa?

— Como poderia ella attrahir a minha attenção, si...

— E' porque deve ter um aspecto veneravel: pertenceu a minha avó.

— E fazeis uso della para vos recordar o passado?

— Oh! Sim; o passado; o tempo dos meus primeiros amores.

Gontrand encarou-a com assombro.

— E poderia accrescentar, continuou ella, dos meus unicos amores.

O cavalleiro parecia fulminado por um raio; tornou a [illegible] e a cor do marmore.

Isabel estremeceu; adquirira finalmente a certeza de que Lauzière a amava...

Ergueu os olhos para o céo e agradeceu-lhe... Não se persuadira que tanta felicidade estivesse para elle reservada.

— Esta confidencia, disse ella avivando a ferida que levara ao peito de Gontrand, devo fazel-a com sinceridade: vou contar-lhe tudo.

— Isso lisonjeia-me sobremaneira, balbuciou o cavalleiro, com voz amarga e dolorosa.

A condessa de Themines levantou-se, fez um signal a Gontrand para a seguir, e foi collocar-se deante de um velho retrato de familia.

— E' necessario, disse ella, começar por vos mostrar este retrato, que para vós deve ser de grande interesse.

— Para mim! repetiu o cavalleiro num tom que não notava particular receio.

Isabel estendeu a mão para a pintura já escurecida pelo tempo.

— Este bom velho que ali vedes, disse ella, de cabeça quasi escondida na peruca, de sua farda bordada, de olhar meigo e affectuoso que parece levar a paz a todo o mundo, este bom velho, o commendador de Lauzière, foi o meu melhor amigo.

— Elle... sim... balbuciou Gontrand com voz breve.

— Este honrado homem, que é nosso parente, muitas vezes falou a meus paes do barão de Lauzière, emigrado ha trinta annos na India.

Gontrand fixou ainda por um minuto o quadro, para obedecer á senhora de Themines; depois, seu olhar tornou-se vago e sombrio, veiu sentar-se numa cadeira em frente da condessa.

Isabel continuou sorrindo:

— Chamei a vossa attenção para esse quadro e para a minha capa, porque ambos estes objectos se prendem com os amores de que vou falar-vos.

— Ainda, senhora!

— Ainda?!... Comecei apenas... São amores de infancia, mas que, tenho disso a certeza, serão os unicos de toda a minha vida... Adivinhae, pois, quem seria o objecto desta singular affeição, ou antes, dizei quem era, porque o conhecestes.

A physionomia de Gontrand traduzia os mais penosos soffrimentos d'alma: fazia supremos esforços para falar, mas não conseguia articular um som.

Isabel, reconhecendo quanto no cavalleiro se passava, gosava de uma felicidade indizivel.

— Sim, continuou ella, conhecestel-o na India... porque esse que eu tanto amei era...

— Era...

— Vosso avô.

Gontrand ergueu para ella os olhos: seu rosto animou-se de alegria infinita.

— Como vos dizia, meu segundo tio, continuou Isabel, tivera um amigo intimo, e muitas vezes me falava das suas raras e nobres virtudes. Aos dez annos a imaginação infantil impressiona-se depressa, e amei esse homem, cujo retrato sublime tantas vezes me descrevera.

— E foram esses, senhora, os vossos unicos amores? perguntou Gontrand.

— Foram.

— Tão puros e tão pouco perigosos!

— Talvez!

(Continúa)